

# REVISTA DA SEMANA

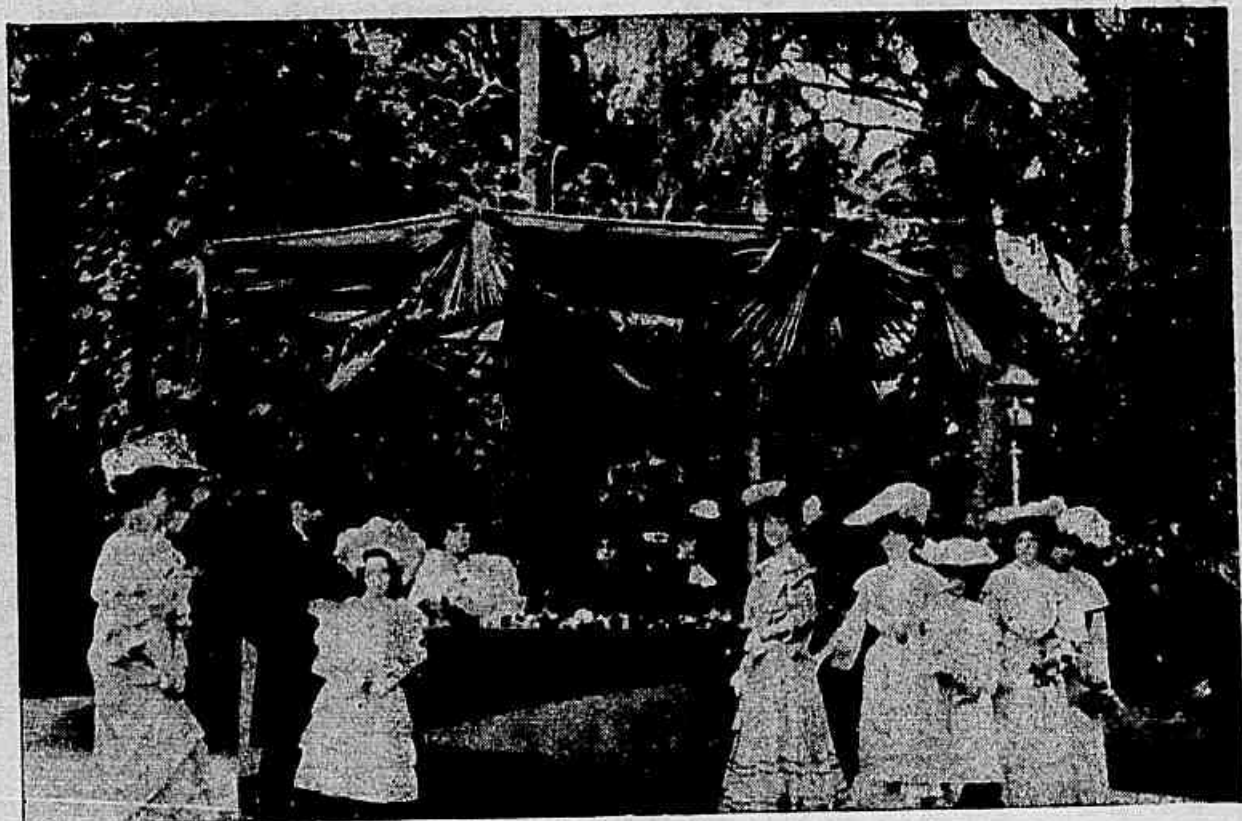
Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno V — N. 227

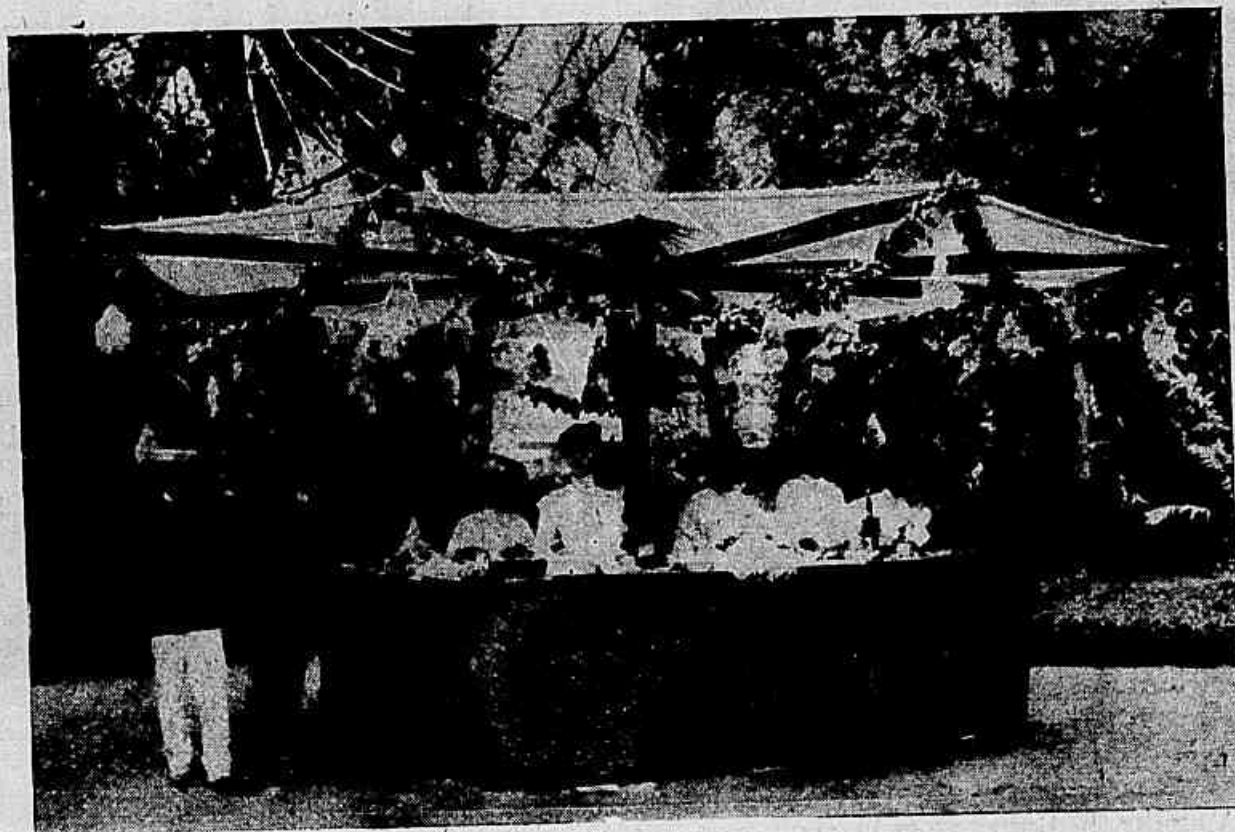
DOMINGO, 18 DE SETEMBRO

Numero : 300 réis

Festa realizada no Passeio Publico pela "Gazeta de Noticias", em favor da Maternidade



Barraca de flores n. 1, na qual vêem-se o sr. conselheiro Camelo Lampreia e as exmas. sras. dd. Amelia e Isabel Lampreia, baroneza de Ibirocahy e outras pessoas



Barraca de doces, balas e bonbons, confiada ás exmas. sras. dd. Carmen Souza Bandeira, Emilia Carvalho Guimarães, Leopoldina e Eugenia Azevedo, Alice e Clarice Carvalho

## POR AQUI E POR ALLI

**Q**UEM estuda e se aprofunda um pouco em materia de psychologia humana, tem diversas vezes diante de si factos que o deixam perplexo.

A experiencia tem sobejamente demonstrado que o exemplo é o mais pernicioso agente para a propaganda do crime, principalmente se o exemplo é coroado com o exito da impunidade ou com a notoriedade de um grande feito.

E' o que vemos todos os dias. Dahi a successão de certos delictos em determinadas epocas da vida de um povo ou a pratica de crimes em que o criminoso na maioria dos casos conta com a benevolencia da opinião ou com a absolvição final.

Nunca, como ultimamente, em direito criminal se tem podido apreciar maior numero de casos contra a vida do proximo por motivo amoroso.

Os crimes impulsados pela paixão,

pelo odio ou ciume têm-se desenvolvido por tal forma nestes ultimos tempos que hão deixado os legisladores perplexos perante este augmento de criminalidade.

Como neste anno, porém, nunca notámos um augmento tão sensível.

Agora já não são somente as tradicionais scenas das traições conjugaes, as rixas entre amantes que occupam a attenção dos tribunaes.

Um novo caso, em França, vem trazer uma nota interessante no dramatico do caso.

Um individuo apaixonara-se por uma senhora casada e sem mais pensar na gravidade do facto compra um revólver, exercita-se no manejo da arma e procura uma ocasião asada para levar a effeito o plano do crime. Escolheu um local pittoresco, uma cidade de banhos e lá aguarda a sua presa, não a senhora como poderiam pensar os leitores, mas sim o marido e sem mais preambulos descarrega em plena praia o seu revólver contra elle, matando-o.

Até aqui o facto é velho, pertence á categoria dos crimes antigos. O que traz, porém, a novidade no caso é a revolta do assassino contra a sua condemnação e principalmente contra o seu advogado.

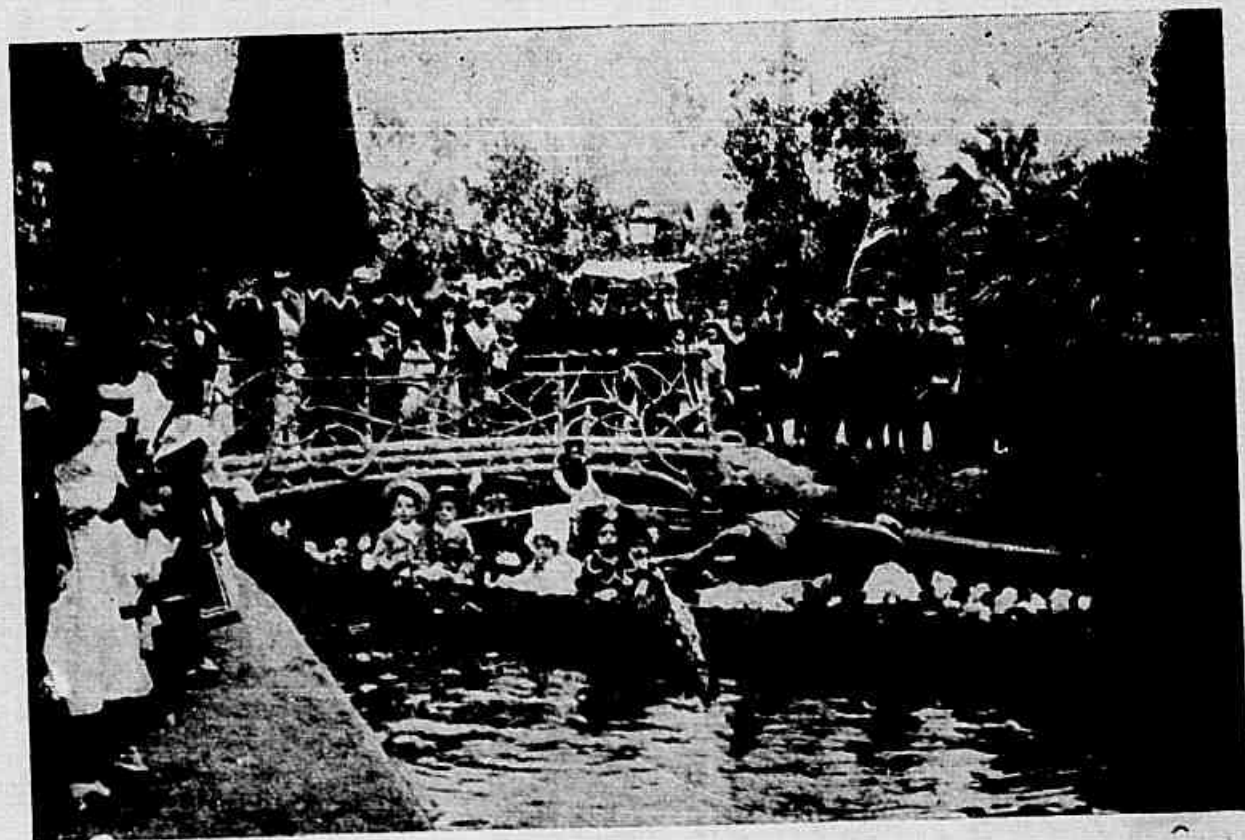
Commette o crime, prendem-n'o, é natural, levam-n'o perante os tribunaes, é logico; a lei é o exige que é condemnado! Isto é o que o assassino não pode comprehender e a sua consciencia se revolta perante o desfecho do caso sensacional, e no silencio do seu carcere elle não pode comprehender porque motivo o condemnaram.

Pois é lá possível que se condemne um homem por um assassinato de amor?

A revolta deste criminoso é um facto mais ou menos justo, porquanto habituado a ver diariamente identicos agentes criminosos absolvidos pelo jury elle não pode comprehender como o mesmo tribunal que, systematicamente absolve nestes casos, agora lhe inflinja a dura sentença de 20 annos de prisão. Não fosse animado com

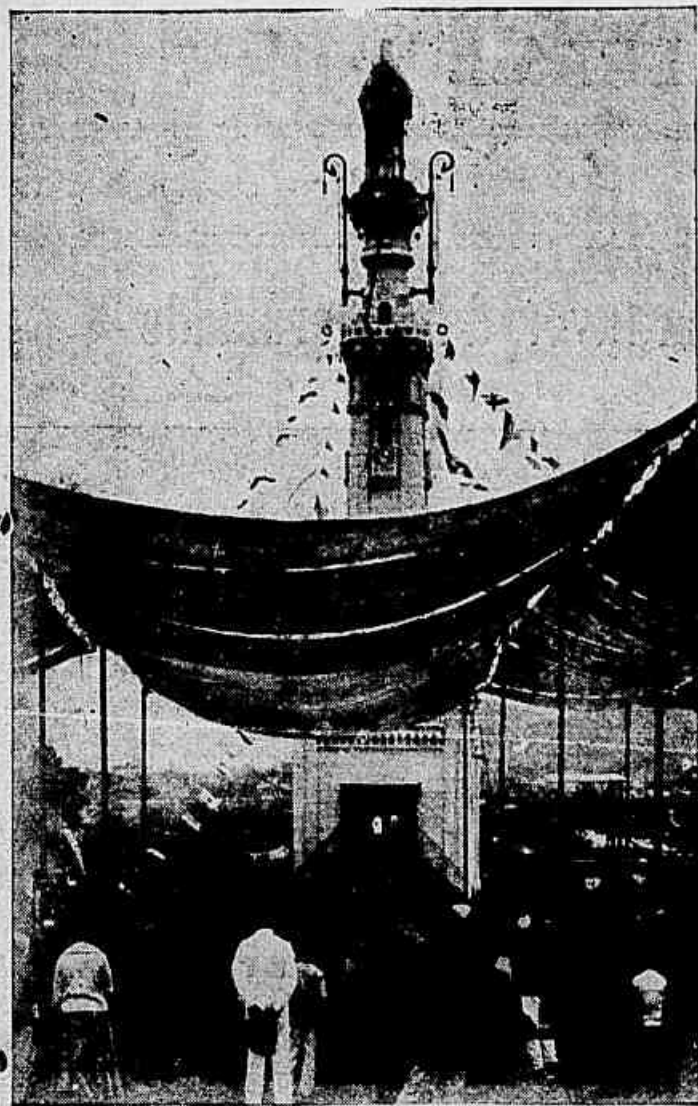


Aspecto do Passeio Publico por ocasião da festa em favor da Maternidade



A embarcação do Club de Natação e Regatas que conduziu diversas crianças

## COLLEGIO DOS SALESIANOS EM NITHEROY



Missa campal celebrada em um dos altares do monumento pelo Rvm. D. Cyrillo Mogabgab, Bispo grego-catholico de Zablé de Furzul e d'El-Becca no Libano

este exemplo de impunidade e certamente a sociedade não teria agora que punir este attentado.

O nosso criminoso, porém, ultrapassou toda a expectativa. Que o marido ou a mulher commetta crime identico contra o autor da traição, ainda se tolera; que amantes se estrangulem por crime, não nos causa muita impressão, mas que essa tolerancia vá ao ponto de se permittir que o intruso na união do casal se desembarace pelo assassinato do esposo, a isto a sociedade ainda não se habituou.

O homemzinho, porém, não quer saber de nada e como foi condemnado accusa ainda o seu advogado de inepto e cita-o perante o conselho de advogados!

E' original, e como o facto é notorio envia tambem aos jornaes as suas notas para que a sua notoriedade seja publicamente proclamada.

Se a moda pega entre nós, é o caso de aconselharmos bastante cautela aos advogados.

F. M. J. or

## NOITES DE MAIO

Pelas noites de Maio, estrelladas e calmas,  
Os raios do luar velludoso e risonho,  
São escadas de seda encaminhando as almas  
A marmoreo castello encantado do Sonho.

Sobe o espirito á luz, e nas paragens almas  
Da Graça páira, a ouvir—lá no mundo enfadonho—  
De cima, como uma aguia entre os leques das palmas,  
O rugir das paixões, tumultuoso e medonho.

E vendo o campo, o céu, o bosque, o monte, o mar,  
Cheios de vida e sons, sente-se um desfilar  
De mundos, atravez de um prisma de saudades.

Tenues recordações avultam, e esbatida  
Lembrança exsurge, cresce, augmenta, de outra vida  
E outra forma haver tido em remotas idades.

Leal de Souza.

## CARTAS DE UM TABARÉO

COMPADRE E AMIGO

Rio, 2ª semana de setembro.

Não fui á festa do Passeio Publico promovida pela *Gazeta*, em beneficio da Maternidade e tenho pena. Dizem as folhas que apesar do máo tempo, e o tempo esteve máo a valer, a cousa correu bem, devendo ter agradado aos promotores o resultado.

Sua excellencia o presidente, seu compadre, fez um bonito: cincoenta *fachos* por uma taça de champagne; não sei quanto por um escripto do finado Imperador.

Eu não creio, seu compadre, que o dr. Rodrigues Alves seja colleccionador de autographos... e se o fosse não teria certamente necessidade de um do Sr. Dom Pedro Segundo... Não terá s. ex. guardado carta de conselho?

Essa festa, compadre de um anjo, veio mais uma vez evidenciar a falta de solidiedade da Imprensa nesta terra.

Uns jornaes escreveram a *garden party*, escrevendo outros o *garden party*, revelando mais uma vez a falta alludida.

Um amigo meu, entendido nesse negocio de linguas arrevezadas, disse-me que melhor escreveram os que empregaram o artigo *a*, porque a melhor traducção da locução britannica é *reunião em jardim*.

Sempre dei o solemne cavaco com essas palavras estrangeiras que constantemente deparamos nos escriptos em portuguez.

O finado dr. Castro Lopes moveu-lhes uma campanha de morte, mas de todo o



As Filhas de Maria e varios convidados, dirigindo-se para o monumento a fim de assistirem á missa campal

seu esforço, creio, que apenas pegou a protophonia.

Continuamos a dizer *pince nez*, em vez de *nasuculos*; *réclame*, em lugar de *preconicio*, etc., tendo apparecido outros termos depois que o finado reformador abandonou a sua campanha.

Mais attentados á fortuna publica.

Desta vez é uma fabrica de nickeis falsos, que se propunha a abarrotar o mercado com os seus productos.

Que sede de enriquecer, apre!

Um sapateiro, um agente de policia e um solicitador formavam a sociedade exploradora da nova industria, que não prosperou devido á indiscripção de uns operarios que não quizeram ir na onda...

Os sapateiros sempre foram infelizes quando quizeram passar além do sapato: *Ne, sutor, ultra crepidam* disse a um o celebre Apelles.

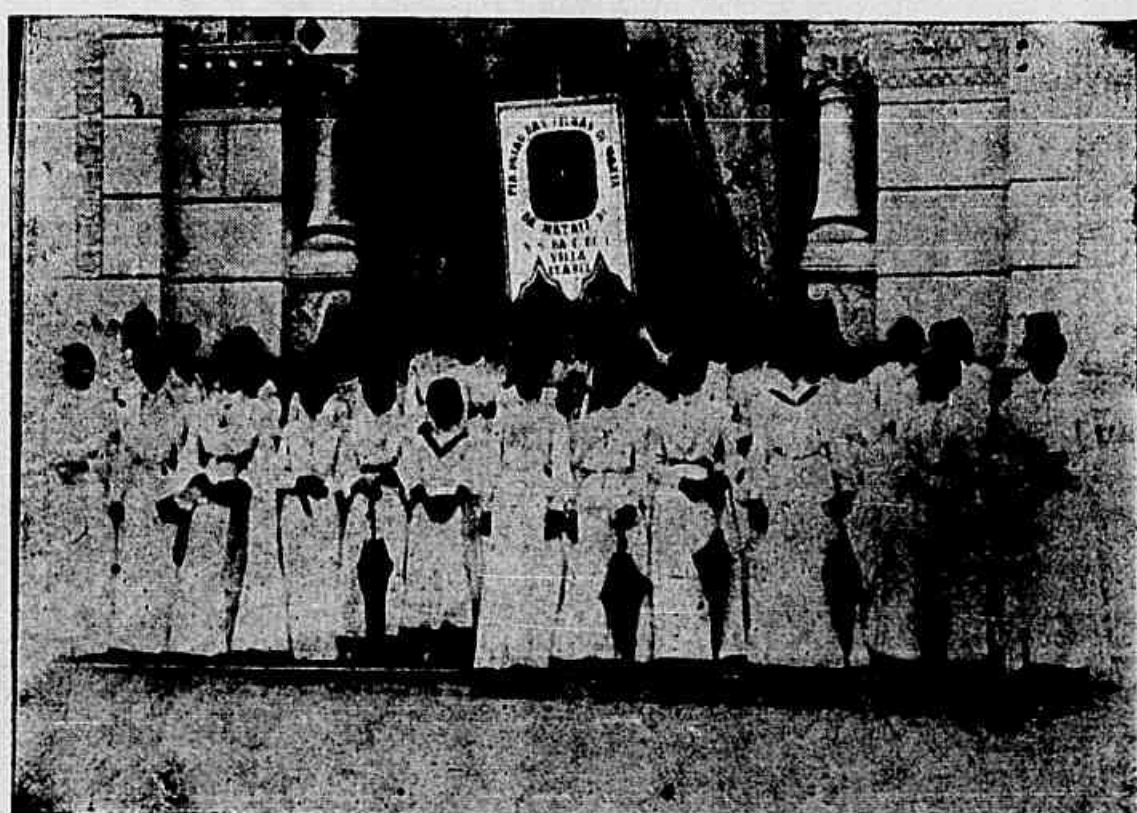
A outro diziam: Quem te mandou sapateiro tocar rabecão?

Agora é o caso de dizer-se ao pobre homem:

Quem te mandou fazer negocios destes com agentes de policia e solicitadores?...



Grupo tirado por occasião das festas no Collegio dos Salesianos, onde vê-se o Rev. D. Cyrillo Mogabgab



Grupo das Filhas de Maria da Matriz de Villa Isabel, tirado em frente ao monumento

Quarta-feira noticiou o *Jornal do Brasil* o caso de um joven que tentou suicidar-se por... amor.

Salvo a tempo e levado á delegacia declarou á respectiva autoridade que queria suicidar-se por não poder viver sem ella.

Interrogado pelo delegado a quem mais amava, se a mãe, se a... ella, não vacillou manifestando se por esta.

A vista da resposta, meu bom compadre, conclui que o homem não se suicidava por amor...

Sim, podem dourar a pillula como quizerem, mas isso não é amor aqui nem em casa do Dias.

Queria ainda fallar-te sobre a proxima batalha de flores, das nossas victorias na Exposição de S. Luiz, na perseguição da policia ao vicio mundano e em mil outras cousas, mas... estou com somno; e em quando se approxima o *homem da lenha* fico imprestavel para escrever. As idéas não fogem, valha a verdade, mas os originaes ficam que não te digo nada, dizem os compositores que a minha lettra, de ordinario tão legivel, fica tão incomprehensivel como os rotulos de carta de bichas.

Adeus.

Beijos aos pequenos e saudades á comadre.

Teu

Bermudes.

## ECHOS E NOTAS

\* No dia 7 de Setembro, data da independencia do Brasil, foi inaugurado solemnemente o eixo da principal arteria carioca, a Avenida Central.

Às 9 horas da manhã, em bonds electricos especiaes, partiram da rua do Passeio o sr. presidente da Republica e o mundo official, percorrendo toda a extensão da nova Avenida, de mar a mar, que mede nada menos de 1.850 metros de extensão e 33 de largura. Durante todo o percurso, em differentes trechos, diversas bandas de musica davam a nota alegre da festa.

A Companhia Jardim Botanico construiu a linha provisoria para esta inauguração. O sr. presidente da Republica foi acompanhado, além dos ministro de Estado e do prefeito municipal, pelo dr. Paulo de Frontin, engenheiro chefe da construção da Avenida e demais engenheiros districtaes.

\* No dia 10, á noite, partiu para a vizinha cidade da Aparecida, no Estado de S. Paulo, a grande peregrinação ao Santuario de N. S. da Aparecida, alli existente.

Poucas vezes tem assistido a cidade do Rio de Janeiro tão imponente manifestação religiosa. Naquella cidade, além dos doze Bispos, achavam-se também SS. EEx. RRvmas. o Sr. Julio Tonti, Nuncio Apostolico e D. Joaquim Arcoverde, Arcebispo do Rio de Janeiro. Os peregrinos regressaram a esta cidade no dia 12, pela manhã.

\* Já está iniciada no mundo politico a cabala para a vindoura eleição á presidencia da Republica, no quadriennio de 1906 a 1910.

Até agora, porém, os candidatos ainda não se apresentaram, porquanto as divergencias são grandes.

\* No Senado Federal têm sido ultimamente activados os trabalhos para a terminação da lei que reforma o processo

eleitoral, enquanto na Camara dos Deputados a reforma judiciaria vae sendo tratada de modo mais sensato.

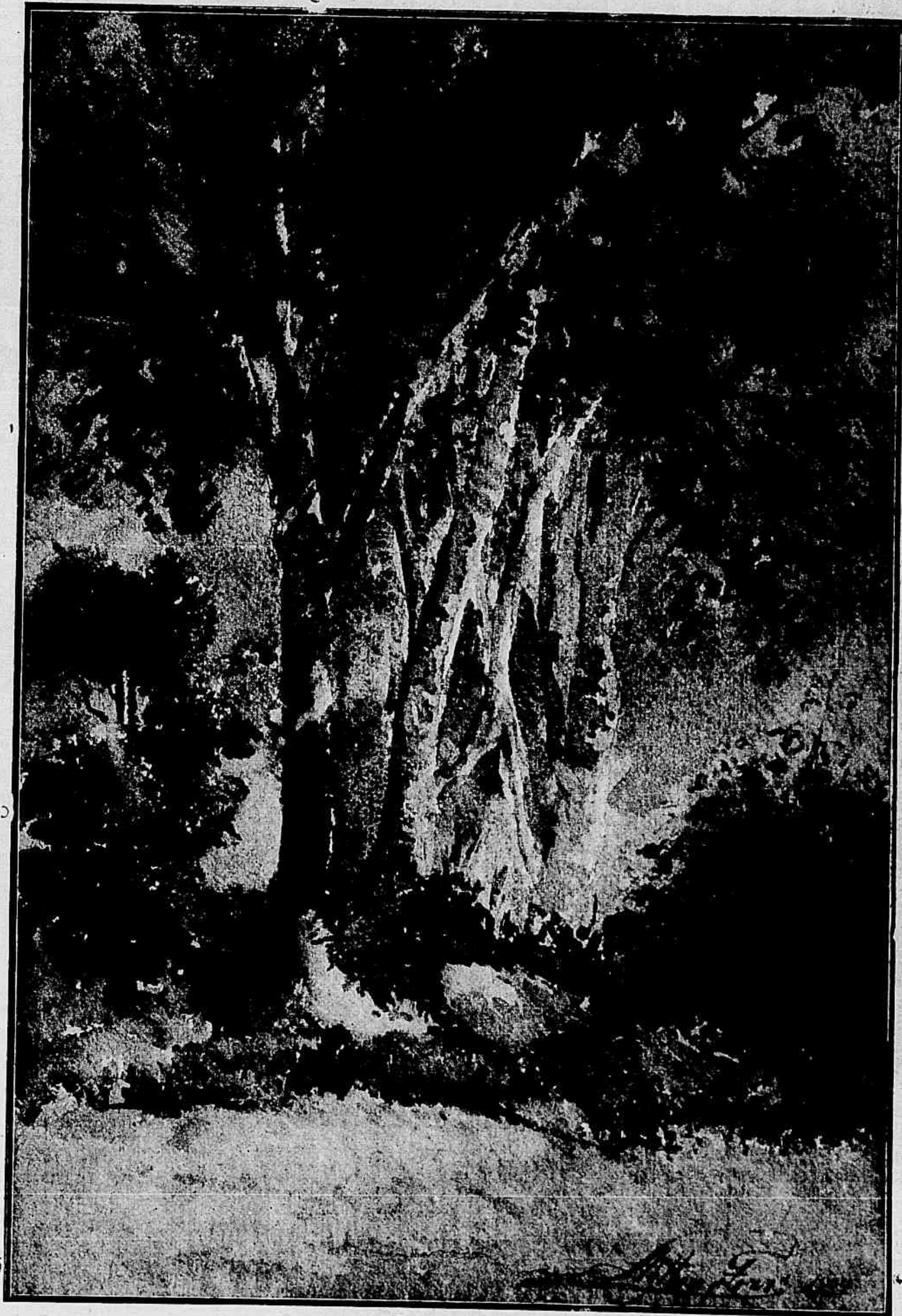
\* Esteve imponente a festa que se realizou no Passeio Publico em beneficio da Maternidade, no dia 11 do corrente.

A ella compareceu o que a sociedade carioca tem de mais fino e selecto, estando o jardim caprichosamente ornamentado.

blica do Uruguay, têm chegado diariamente numerosos feridos no combate ultimamente travado entre as forças governistas e as revolucionarias em Cochilla Negra. No dia 10 alli desembarcaram cerca de 200 feridos.

A imprensa governista tem elogiado o procedimento do governo brasileiro.

\* No Perú, na ultima eleição presidencial, compareceram ás urnas 146.900 elci-



ESTUDO — Aquarella de Arthur Ferreira

O sr. presidente da Republica e suas filhas também estiveram presentes, causando isto muito bom effeito.

\* Segundo telegrammas recebidos do Sul, falleceu na cidade de Sant'Anna do Livramento, no Estado do Rio Grande do Sul, o chefe revolucionario uruguayo Aparicio Saraiva, que ultimamente fôra ferido no combate de Cochilla Negra, no Uruguay.

\* Em Montevideo, capital da Repu-

tores, sendo eleito presidente da Republica o sr. Pardo, por 98.300 votos.

\* A revolução do Paraguay parece tomar uma orientação mais humanitaria, pois para Assumpção, a bordo da canhoneira argentina *Entre Rios*, seguiram o general Ferreyra e dr. Isasi para negociarem pessoalmente com o presidente Ecurra as condições da paz. Ao que parece porém o coronel Ecurra não está muito disposto a ceder a todas as pretensões revolucionarias.

**ELIXIR DE MASTRUÇO**—Efficaz na tuberculose, affirmado pelos doentes

## CONTRADANSA PÔLITICA

(Ilustrações de Bambino)

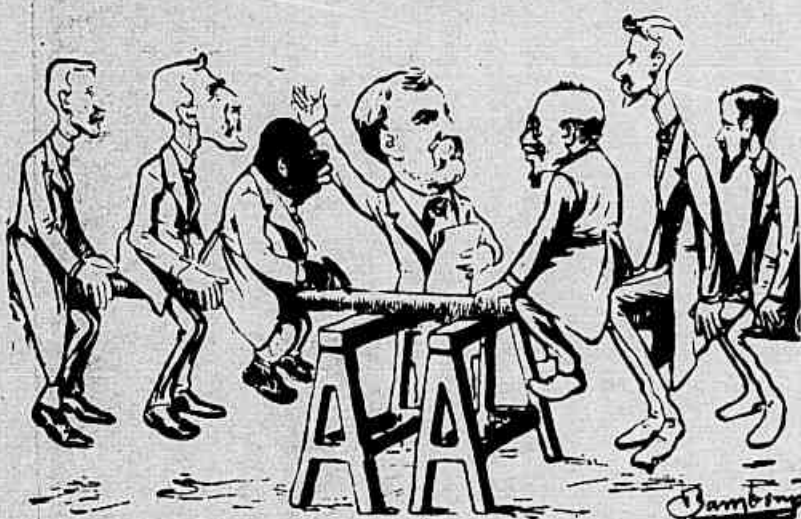
**N**ESTA semana que findou quasi que não houve tempo para as combinações politicas.

Pudera; tratou-se da inauguração de um eixo, e que eixo, de 1.850 metros.

Era um gosto ver toda a governança a passar no dia 7 pela nova Avenida.

Eu acho, porém, que o eixo devia ser inaugurado simbolicamente, sabem como? da seguinte maneira:

Deveriam fundir um grande canudo de aço bem grosso e bem comprido e depois fazerem uns supportes em forma de cavalletes; em cima delle os engenheiros da grande construção montariam o canudo que ficaria então em forma de gangorra balouçando-se suavemente num equilibrio estavel. Nas duas extremidades numa hora determinada e em logar bem publico deveriam estar presentes todos os



membros componentes da governança, e o som do Hymno Nacional iriam montando no canudo o pessoal do governo e o pessoal da construção.

Uma vez todos bem montados, o dr. Frontin ao centro ergueria a nedia e corada estatura e em voz feminina, que é a que mais agrada, lançaria aos ventos as palavras sacramentaes.

O Zé Povo, o meu amigo, este assistiria boquiaberto á grande patuscada e ficaria convencido, por mais que os estrangeiros digam o contrario, que o Brasil não é mais aquelle indio tradicional nú com tanga de pennas mas sim um colosso que, dominando a America do Sul por cima do Pão do Assucar, espantaria até o tio Sam.

Isto, porém, não passa de um desejo meu que infelizmente não foi realizado porque elles julgaram mais commodo fazer a cousa materialmente, bem recostados em apropriados electricos.

Aquillo é que foi um festão!

O melhor da festa, porém, foi que depois de tudo aquillo o Passos se viu bem



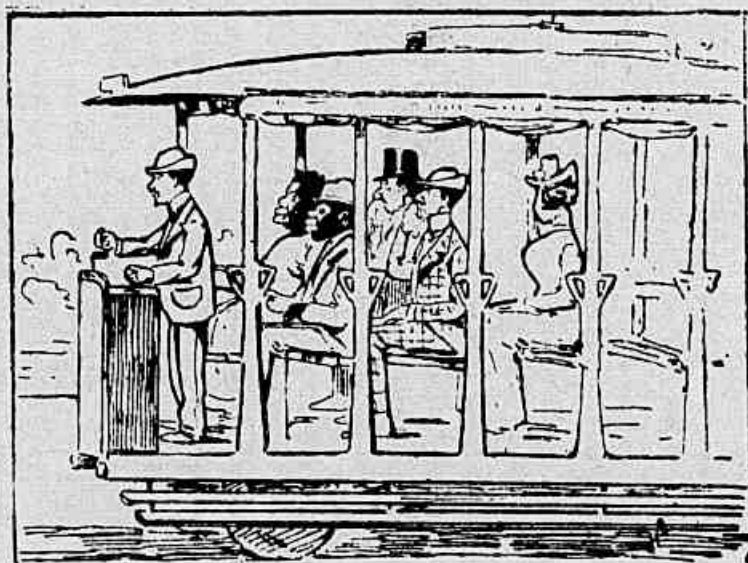
atrapalhado para explicar aos membros do digno conselho municipal que elles não deveriam lançar uma multa nos inaugura-

dores porque afinal de contas os respeitabilissimos intendentes que, francamente, não entendem nada do riscado, quizeram multar todos os engenheiros por atravancarem uma via publica com um eixo, sem a respectiva licença. Isto é que foi obra.

O prefeito viu-se mesmo atrapalhado para poder fazer comprehender aos homens que o tal eixo era uma simples figura de rhetorica geometrica.

Mas o que eu mais apreciei em todo o movimento foi o aspecto de democracia da festa.

Não era lá das melhores cousas, isso não, porque em todo o caso não é nada



agradavel ir a gente disposta a divertir-se e levar assim pela frente uns visinhos incommodativos como, por exemplo, me aconteceu.

Eu ia muito bem recostado no banco do bond, conversando com o Hosannah sobre a necessidade (elle é quem queria) da creação de um altar repleto de Santos no recinto da Camara dos Deputados (ora que idéa do Hosannah!) quando em vez do cheiro do incenso quasi ficámos suffocados com outro peor proveniente do pessoal que nos ia na frente.

Eu não quero dizer que cheiro era mas os leitores poderão suppor pela gravura que vae aqui adiante.

Em vista de um argumento tão promptamente inutilisador da pretensão do Hosannah, parece que elle desiste da intenção.

Já que fallei nisto acho bom lembrar ao nosso Oswaldo a creação de medicos fiscalisadores do cheiro da humanidade. A maneira de agir será bem simples. Cada cidadão que os novos fiscaes julgarem suspeito é logo agarrado e cheirado por



todos os lados, applicando-se-lhe em seguida boa dose de creolina por meio de seringações.

Isto ao menos evitaria que, como eu, os grandes da situação, quando tivessem de andar de bond, fossem obrigados a trazer sempre um lenço perfumado no nariz.

Machiavel.

### PEREGRINAÇÃO A' APPARECIDA

No proximo numero da *Revista da Semana* publicaremos numerosas vistas photographicas da grande peregrinação

ao Santuario de Nossa Senhora da Aparecida, realizada no dia 11 de setembro.

Os nossos photographos trouxeram-nos esplendidas chapas, que reunidas, daremos publicidade no proximo numero.

Para a noticia desta festividade religiosa chamamos, desde já, a attenção dos nossos leitores.

## O PASTOR LYSIS

**N**A grande montanha da Somma, no Vesuvio, no anno 79 depois de Jesus Christo, havia uma bella quinta pertencente a um grande proprietario de Pompeia, Labienus. Nessa quinta havia um escravo, ainda rapaz, chamado Lysis, que estava encarregado de acompanhar o gado á montanha, e por isso chamavam-no o pastor Lysis.

Era um excellente rapaz, de muito boa indole e trabalhador; um dia, porém, recusou-se obstinadamente a ir para a montanha com o rebanho. Apesar das ordens do feitor da quinta, não foi.

Chegando esta recusa ao conhecimento de Labienus, este mandou-o chamar á sua presença e perguntou-lhe porque se recusava a ir trabalhar.

— Castigue o seu escravo, se quer, senhor, mas não me mande para a montanha.

— Mas, porque? tornou o amo.

— Hontem, quando lá estava, senti a terra abrir-se aqui e alli; o rochedo onde eu estava sentado rolou sem ninguem lhe mexer; fui abalado como por um tremor subito e ouvi, com pavor, ruidos surdos que partiam dos fundos occultos da montanha.

— Adormeceste e sonhaste, foi o que foi. Volta para lá, do contrario terás o castigo que mereces, responde-lhe Labienus.

O escravo teve de obedecer, e poz se a caminho da montanha com os seus animaes.

A meio da estrada encontrou, rodeada de escravos, Livia, a linda filha de Labienus, que trazia as mais bellas fructas que fôra colher. Vendo-lhe o semblante triste, Livia que o estimava desde que ambos, em pequeninos, haviam brincado juntos, perguntou-lhe o que tinha. Elle explicou-lhe tudo e Livia disse-lhe que não tivesse medo. Deu-lhe para o caminho algumas fructas e o seu melhor sorriso.

Lysis foi mais contente, não pensando nos ruidos da vespera.

Pelo fim da tarde, porém, viu, de repente, no cimo da montanha elevar-se uma grossa columna de fumo e, antes que tivesse tempo para fugir, desabava sobre toda a montanha uma immensa chuva de cinza, que cobria tudo, de mistura com pedras. Era uma desolação. O rebanho fugia em todas as direcções. Lysis poz um carneiro já morto á cabeça, para se livrar da chuva de pedras e correu para a quinta. Ahi encontrou a casa já meio soterrada, o amo morto, tudo deserto, pois que os criados haviam fugido.

La fugir tambem, quando ouviu um gemido. Voltou atraz, visitou os quartos onde ainda se podia ir; e, por fim, no ultimo, encontrou Livia, envolta em roupas, a chorar quasi desmaiada.

Não hesitou. Era fraco mas fez um esforço heroico: carregou com Livia nos braços e fugiu.

Quando se viram a salvo, descansaram e dirigiram-se á Pompeia a casa do tio de Livia. Este recolheu-os e, em paga da boa acção de Lysis, libertou-o, fel-o estudar e quando o pastor se tornou um advogado celebre, casou com Livia.

## UMA SURPRESA

Do mesmo modo que nos annos anteriores, Henrique recebeu com a costumada pontualidade o convite enviado pelo tio para jantar com elle no dia de Natal. Era verdadeiramente tradicional essa solicitação. Henrique fazia immensos esforços para poder attender ao desejo do velho parente.

Empregado no commercio, com pequeno ordenado, era-lhe na verdade pe-

dade era sobrinho do commendador Moraes, e que as senhoras não o vissem com um simples fato, mas sim correctamente vestido e digno de figurar no salão onde o commendador ostentava os grandes retratos de seus antepassados.

E com essa idéa fazia grandes economias para que, uma vez addicionadas, podesse bem realizar seus projectos.

Dest'arte chegou, afinal, o dia em que, á custa de innumeras privações, conseguira, dissimulando suas verdadeiras condições, apresentar-se, sem ter de humilhar-se, na presença dos conhecidos.

Viva alegria reinava em todos, e cada um procurava por sua vez, narrando uma historia jocosa, avivar mais ainda, espargir o jubilo em toda a mesa.

Tinha terminado o jantar e os convivas reunidos em grupos conversavam sobre varios assumptos.

Uma das primas de Henrique chegou-se então a elle e perguntou:

— Não conheces o Turco? Aquelle bonito gato que papae, recebeu de presente do dr. Olavo? Vaes ver.

E, retirando-se para dentro da sala de



Reconstrucção da scena do attentado contra o ministro russo, sr. de Plehwe, em S. Petersburgo. —A occasião em que a bomba de dynamite explodiu sobre a carruagem em que ia o ministro

noso arranjar-se com presteza para semelhante festa.

Demais, não queria que os parentes o olhassem com desprezo, vendo-o com seu modesto traje. Assim, levava quasi seis mezes a preparar-se para o solemne dia. Ajuntava o que podia e, pouco a pouco, ia adquirindo o que de mais urgente precisava. Longas horas passava a formular orçamentos, a percorrer alfaiates, escolhendo um que lhe fizesse o terno mais barato e bem feito. Não queria, dizia elle, que os convidados, ao vel-o, tomassem-no por qualquer typo que somente lá fosse para engrossar o velho tio, que era—como todos bem diziam—possuidor de enorme fortuna.

Queria, quando apresentado aos convidados, ser bem acolhido, como na ver-

O commendador habitava uma bella casa no Jardim Botânico, toda cercada por um magnifico jardim que bem denunciava a riqueza de seu proprietario.

Como nos annos anteriores, Henrique foi pontual; com seu traje correcto, ninguém poderia suppor quanto lhe tinha custado aquella apparencia.

Às sete horas da noite achavam-se todos sentados na bella mesa armada na varanda.

Tres grandes lampadas veladas por luciferos cor de rosa illuminavam com uma claridade doce os crystaes e a prataria.

Os convidados dominavam com o olhar todo o formoso jardim, de onde subiam odoríferos perfumes emanados das flores que o ormentavam.

jantar, começou em altas vozes a chamar pelo animal.

Depois de alguns minutos, voltou toda assustada e inquieta. Teria por acaso, fugido o Turco? Onde estaria elle?

Chamaram-se os criados, e todos, a uma voz, foram pelos cantos a chamar o animal.

Era uma verdadeira revolução em toda a casa. De envolta com os gritos e as lamentações, debaixo de enorme confusão, ouviram-se risadas que partiam da sala de espera.

Todos para lá correram.

Com grande estupefacção, Henrique viu as primas junto ao seu chapéo que se achava sobre uma cadeira, a contemplarem o Turco que muito tranquillamente

## GUERRA RUSSO-JAPONEZA



Um momento triste — Os soldados russos enterrando os seus mortos depois da passagem do Yalú



O embarque de cavallos para as tropas do exercito russo, em operações no Extremo Oriente, em um dos rios á léste da Mongolia

deitado sobre elle já completamente achatado, dormia um gostoso somno.

Pallido e com o semblante contristado olhava, naquella scena inesperada, para o chapéo novo que representava uma serie de privações e sacrificios.

— Não foi nada, disse afinal, não sabendo como finalizar aquelle embaraço.

E numa apparente despreocupação principiou a acariciar o pello sedoso do bello felino.

**Araujo Cunha.**

## CHRONICA ELEGANTE

**E**M todos os tempos ser bella para attrahir e ser amada foi para a mulher o seu principal cuidado, a preocupação constante.

Mas não é com a exaggeração dos artificios, com o prejuizo da saude, que o mundo feminino realizará este sonho.

Não é toleravel, por exemplo, o colorido artificial do rosto que em nada realça, até pelo contrario, denota falta

de bom gosto, além das funestas consequências que traz á pelle.

O emprego dos cremes de *toilette*, como o *cold-cream* é effectivamente favoravel á cutis delicada e predisposta a erupções.

O pó de arroz, tambem muito usado, exige no seu emprego attento cuidado, preferindo-se sempre os isentos de nociva composição chimica.

Ha dias, li em um jornal parisiense um bello artigo, em que se censura com bastante razão o uso que algumas mulheres



Os japonezes examinando os mortos e feridos de Porto Arthur depois do bombardeamento da esquadra do aim'raute Togo e do assalto da infantaria do general Oku



Os japonezes carregam lo sobre o forte das linhas de defeza de Porto Arthur durante o assalto daquella praça

têm de injectar os olhos de collirios especiaes para dilatal os, e nos quaes a cocaina, a belladona e o arsenico occupam um papel importante.

Ora, semelhante artificio, cujos perniciosos effeitos são bem facéis de prever, não poderá ser admittido pelas pessoas sensatas, porque os olhos só necessitam de cuidados hygienicos.

fazer conhecedores os leitores da *Revista da Semana*.

Os perfumes *Porte-Bonheur* são considerados pelos astrologos como verdadeiros afastadores de maleficios e doenças.

Devem ser usados segundo a data do nascimento de cada um, e obedecem á influencia planetaria. Assim: Signo

do Capricornio (as pessoas nascidas de 21 de dezembro a 21 janeiro) e do Aquario (as pessoas nascidas depois de 21 de janeiro). Influencia de Saturno.

— Beijoim, Incenso, Alecrim, Myrto. Signo do Sagittario (as pessoas nascidas de 22 de novembro a 21 de dezembro) e dos Peixes (as pessoas nascidas de 19 de fevereiro a 21 de março). Influencia de Jupiter. — Mentres, Açafrão, Loureiro, Malva.

Estes perfumes empregam-se como os ordinarios.

Para realçar os multiplos encantos que lhe são inatos, a mulher não necessita de artificios que mais tarde lhe vão desprimorar sua figura.

O rosto é o reflector das emoções. Tristes ou alegres sempre se denunciam.

Assim, tornar-se-á irisado como o nacar ou vermelho como o rubi, manifestando neste jogo delicado de luz, as agitações d'alma perturbada nestas horas da existen-

cia, quando se ama, por tantas sensações obscuras e vivas. Nas horas em que anseia caricias esperançosas, palavras ternas segredadas, um pouco de vida do cora-



Os soldados japonezes em bicyclettes — Uma passagem difficil em Feng-Wang-Cheng

ção, onde o recolhimento d'alma, possa desabrochar num brilho de doçuras. Deixae, que o vosso rosto colorido pelo inimitavel pincel da natureza seja o espelho onde se reflectam os vossos mais intimos sentimentos que servirão, certamente, de conforto, de esperança áquelle cujo nome escrevestes nas paginas do vosso livro intimo—o coração.

As graças e os encantos, de que sois a rainha, são bastantes para aprisionar os que bem conhecem os carinhos e as doçuras de um coração feminino.

**Acrisio.**

### Photographar e desenhar sobre fructos

**T**RATAREMOS hoje, continuando o que sobre o desenho sobre fructos disse a *Revista da Semana* em seu ultimo numero, da photographia sobre a epiderme sazoadada.

E' mais difficil, incontestavelmente, a operação para obter a photographia real sobre fructos por isso que se torna indispensavel o conhecimento de alguns processos, pelo menos os mais rudimentares, da desenvolvida arte do photographar.

Para a applicação empregam-se clichés negativos sobre pelliculas que se collocarão

Elles têm um poder estranho.

Tristes ou risonhos, claros ou escuros, são as nuances de uma doçura delicada, de uma linguagem encantadora e de uma conversação sem fim.

A ternura dá aos olhos um languor delicioso.

São, como bem disse um illustre poeta francez:

« Les lacs muets où passent les pensées  
« Les lacs où fond des quels dorment les souvenirs. »

Para reflectirem bellas cousas que têm a dizer-nos, deixae-os, bellas patricias, puros e limpidos como o crystal.

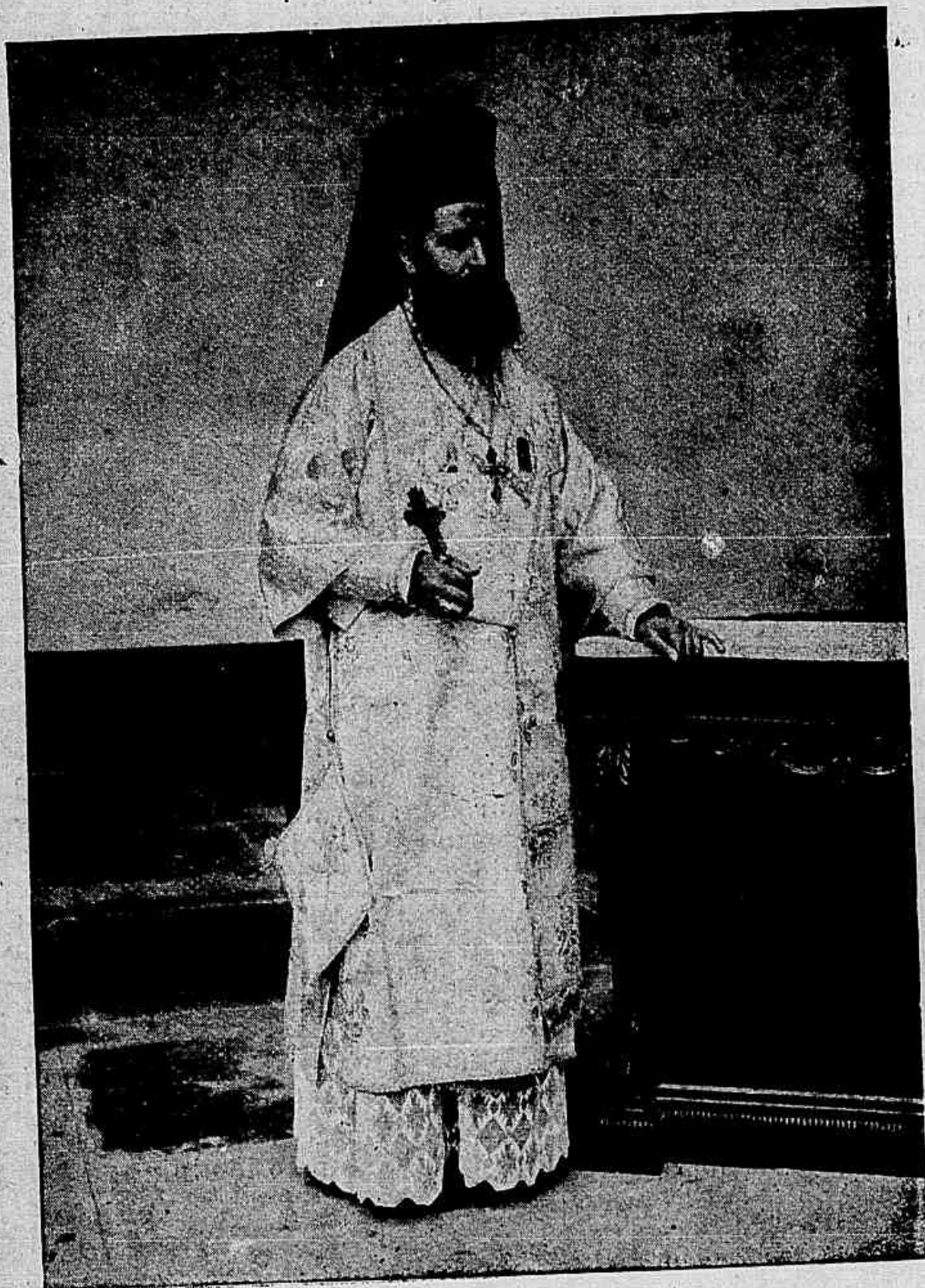
O uso dos perfumes, tambem exige um acautelado cuidado, evitando-se sempre os mais fortes, porque, estes, provocam indisposições no organismo e são tambem desagradaveis pelo seu odor penetrante.

Taes perfumes são, em verdade, incomodos e devem ser completamente banidos.

N'um dos jornaes femininos] recebidos na semana finda, de Paris, li uma interessante noticia de que vou, sem demora,



Um methodo engenhoso empregado pelos russos para o transporte de ambulancias nos rios do Extremo Oriente



**D. Cyrillo Mogabgab**, Bispo de Zablé de Furzul e El Becca na Syria, vestimenta com que costuma celebrar



**D. Cyrillo Mogabgab**, Bispo de Zablé de Furzul e El Becca na Syria a vestimenta com a um

sobre a fructa do modo já recommendado para os desenhos cortados, adaptando-os com a propria gelatina da pellicula, o que se obterá immergindo a pellicula por alguns instantes na agua.

Applicada á fructa, a pellicula dilatada e amollecida amoldar-se-á perfeitamente ao modelo, enquanto que a gelatina secará, collando-se por si mesma á epiderme.

A retirada da pellicula não apresenta difficuldade, nem perigo algum, porque

facilmente se deslccará por occasião da colheita.

**ES** Bem preparada anteriormente, pelo ensacamento a epiderme da fructa substituirá o papel, sensível ao citrato.

O apparecimento da imagem photographada será mais lento, na verdade, mas desde que o rol determine o seu trabalho de colorista, ter-se-á uma fructa firme, para a qual não será preciso o banho

de pixagem, sem mesmo ter a receiar a alteração da tonalidade do colorido.

E' a photographia simplificada.

E', entretanto, indispensavel que se empreguem bons negativos de clichés muito vigorosos, em que os pretos e os brancos sejam bem accentuados, sem o que as photographias não serão nitidas e tornar-se-ão *plones*, o que convém evitar para que a fructa, ao envez de se tornar mais



**Sport-Club** — Grupo de convidados por occasião da grande corrida dos 20 kilometros no Jardim Zoologico, realizada em 21 de agosto

preciosa pela illustração, não fique completamente prejudicada e deteriorada.

Para cada fructa é necessario um *cliché* negativo em pellicula, o que se consegue photographando por vezes e directamente o objecto que se deseja representar.

O *cliché* não poderá servir mais de uma vez, devendo-se ter por isso o cuidado de preparar antecipadamente diversos *clichés* negativos e ter sempre presente o assumpto a photographar, o que póde ser, entretanto, remediado desde que se sirva do primeiro *cliché* negativo, que deverá estar perfeito e poderá ser reproduzido pelos processos usados na photographia, isto é, fazendo-se desse negativo um positivo que será empregado indefinidamente afim de que se reproduzam sobre o negativo as pelliculas que se desejarem.

As photographias de soberanos e de paisagens, que constituem o motivo commum ás illustrações das fructas, são em geral reproducções de chromos repetidas em pelliculas pela photographia.

E ahí têm os leitores da *Revista da Semana* um processo novo, simples e elegante.

## ORGULHO DO SERTANEJO

ERA um dia de festa na fazenda do Jacintho Guedes, velho sertanejo, criado na antiga escola da dignidade e do trabalho.

Filho do sertão, eivado de todos os preconceitos e crenças do interior, o Guedes não podia supportar os vadios, os homens sem occupação e muito menos os libertinos ou os que tinham a vocação especial de desencabeçar as moças da aldeia e das cercanias onde o idéal supremo era o casamento e a colheita abundante.

Casado desde a tenra idade de 19 annos não conhecera a vida de solteiro sinão pelo prisma falso da primeira juventude, idade em que apenas os espinhos

mais agudos são considerados mais tarde as mais mimosas flores da existencia.

Seus paes, velhos trabalhadores de uma herdade proxima, tinham juntado parcas economias que mal chegaram para dar-lhe uma educação rudimentar e sufficiente para a vida do sertão, e para comprar um pequeno sitio que mais tarde se transformara á custa do trabalho e dedicação na fazenda que legara ao Guedes.

Assim que este chegou a idade de 18 annos procuraram-lhe os velhos nas moças dos arredores uma que lhe servisse de noiva e depois de mulher, que fosse ao

mesmo tempo trabalhadora e de bons sentimentos, que reunisse emfim os dotes que elles tinham dado ao filho: honradez e vontade de trabalhar.

Após diversas conferencias pela calada da noite, no vasto quarto caiado da herdade com a sua velha companheira resolveram que a filha do Souza, fazendeiro visinho estava nas condições, e lá se foram um domingo com os seus melhores fatos á casa do visinho que ficava a 1/4 de legua mais ou menos de distancia e sem consultarem o rapaz fizeram o pedido.

Maria Francisca, era o nome da menina ou melhor da mocinha, pois contava seus 15 annos bem aproveitados e tinha além da belleza rustica da mulher habituada aos ares livres do campo, um apparato de vida e mocidade que encantava.

Ao principio mostraram-se os paes de Maria Francisca um pouco surpresos do fim da visita, mas logo serenaram.

Era habito antigo do lugar.

Tinham, porém, de consultar a filha, responderam ao velho. As moças são sempre caprichosas, nem sempre estão dispostas a receber a fortuna que lhes entra pela providencia pela porta a dentro.

Esperassem os Guedes um pouco, no proximo domingo resolveriam.

Retiraram-se os velhos e ao voltar para a propriedade annunciaram ao filho que brevemente ia ficar noivo e que portanto era necessario ir se preparando.

O rapaz pouco se incomodou com o caso; era cousa tão natural casar-se.

E depois que era naquellas paragens o casamento? Cousa muito simples, muito natural; mais uma mulher em casa que o ajudaria a trabalhar, que usaria seu nome, emfim uma moça que os conhecidos chamariam a mulher do Jacintho.

Fez apenas uma pergunta aos paes. Se era bonita, e filha de quem.

No domingo seguinte a fazenda dos paes do Guedes era honrada com a presença dos paes de Maria Francisca que vinham annunciar que a moça acceitava

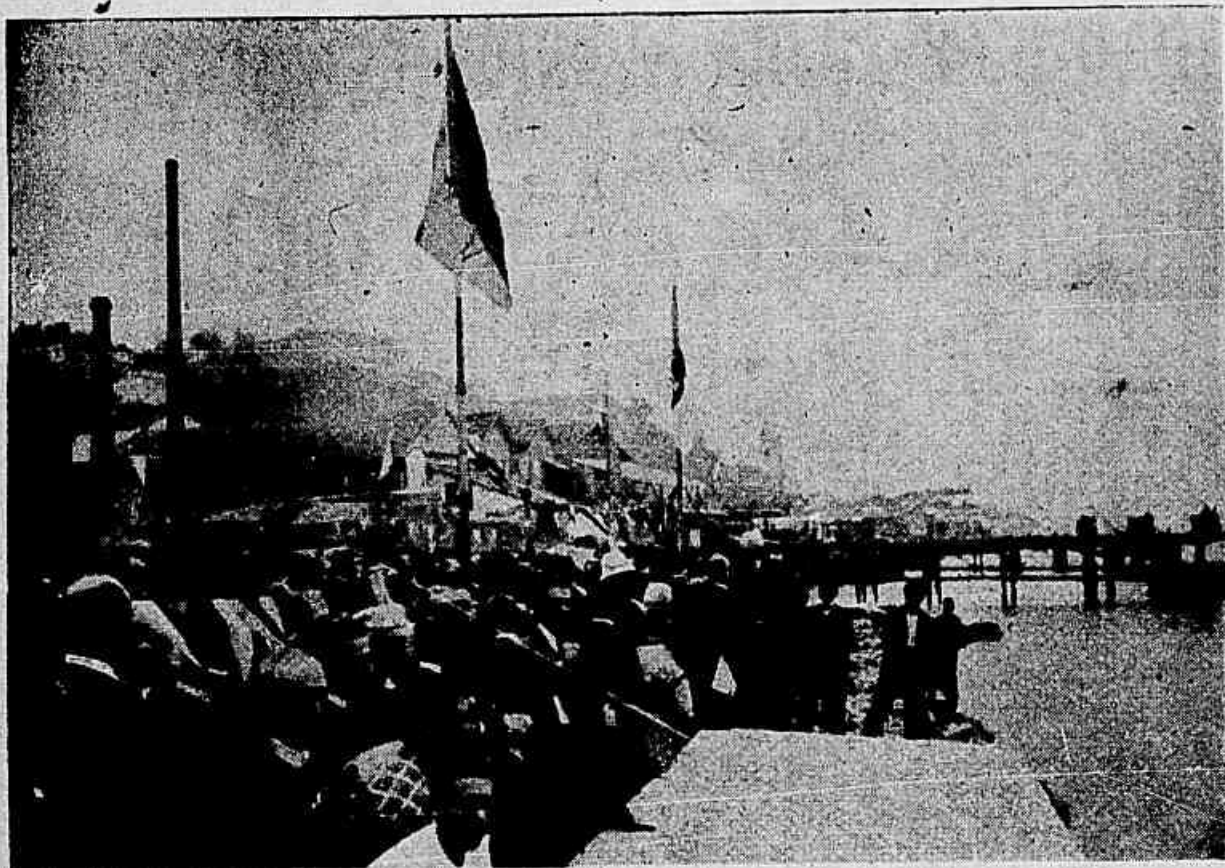
## INAUGURAÇÃO DO EIXO DA AVENIDA CENTRAL



Grupo tirado no terraço da casa Hasenclever, por occasião da inauguração do eixo da Avenida Central, no qual vêem-se o sr. presidente da Republica, drs. Lauro Muller, Frontin, Passos, Seabra, Rodrigues Alves Filho, coronel Souza Aguiar, dr. Oscar Varady e outras pessoas



Vista do terreno em que vae ser edificado o novo predio do Jornal do Brasil, na Avenida Central. A gravura representa o ponto em que estava levantado o palanque de onde assistiu á passagem da comitiva official, no dia 7 de setembro, o pessoal do Jornal do Brasil



O sr. Presidente da Republica e comitiva no cães do Boqueirão do Passeio, examinando as obras



Instantaneo tirado por ocasião da visita do sr. Presidente da Republica á casa E. P. Guinle na Avenida Central

e que, portanto, era preciso quanto antes tratar do casamento.

Vinte dias depois na velha igreja da aldeia dobravam os sinos alegremente e um par joven e bonito sahia acompanhado dos parentes e amigos, e todos alegres e satisfeitos lá iam para a herdade de Maria Francisca celebrar a festa do casamento.

Eis como se casaram os paes do Jacintho Guedes. Alli não havia propriamente amor nem interesse. Houvera um arranjo natural para tornar a vida menos penosa. Depois viera o habito e com elle a amizade dos dous, e uma filha que era o encanto do lar.

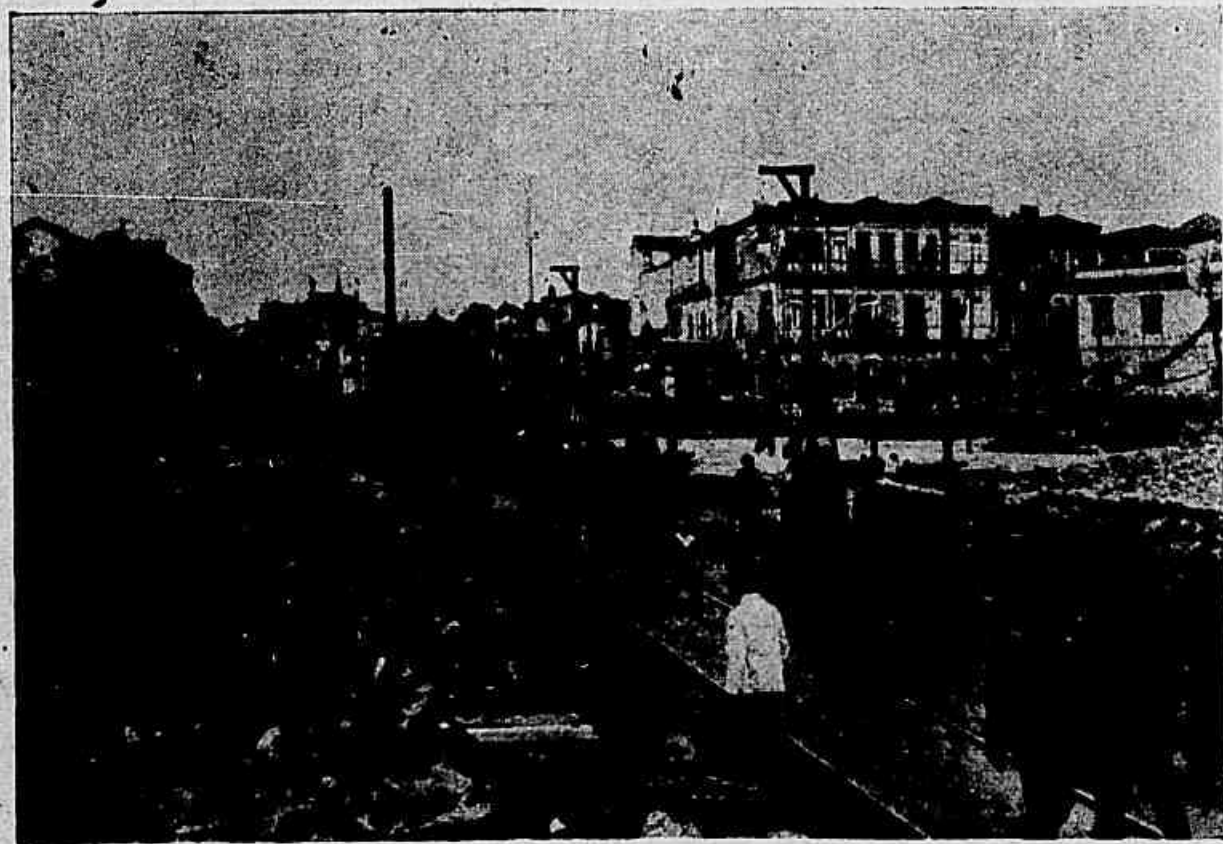
Hoje, 30 annos depois, não podiam os dous velhos viver um sem o outro, e mais ligados



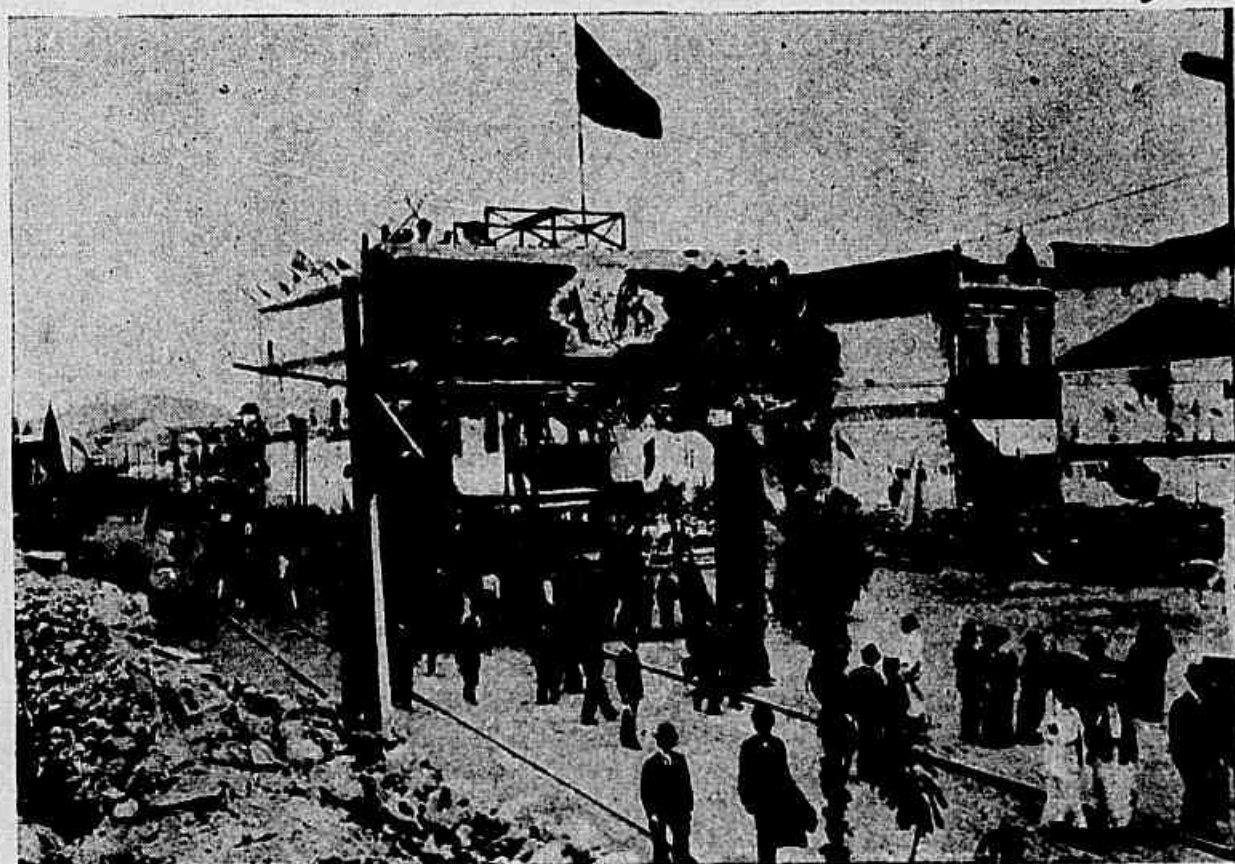
Vista geral da Avenida Central, tirada da casa Hasenclever & C.

de casamento. Reinava alli a mais festiva atmospheria. Todos se regosijavam pelo acontecimento e entre os convidados notava-se a bonhomia propria da gente do campo.

Bandos alegres no terreiro cantavam festivas canções da roça cuja nota predominante era dada pelo plangente violão; mais além, outro grupo preparava o leitão que fôra morto na vespera para a ceia deste dia; em outro ponto, os trabalhadores da herdade cantolando cuidavam dos preparativos da mesa enquanto no fundo do terreiro os dous esposos, o velho padre da aldeia, o boticario e o agente do correio discutiam englobadamente os successos da capital noticiados pelos jornaes, o valor do café e da aguardente, as



1º districto da Avenida Central



3º districto da Avenida Central

ainda estavam porque daquella união que fôra abençoada pelo céu existia um rebento, fresca flôr da primavera, uma moça, de seus 20 annos, forte e robusta como o tinha sido sua mãe, a bella sertaneja Maria Francisca. Seus paes deram-lhe o nome de Maria dos Anjos.

Vivia contente e satisfeita na liberdade ampla do sertão, entre os carinhos de sua mãe e a afeição de seu pae, e prin-

cipalmente com a alegria que sentia ao ver o Francisco, um rapaz de seus 24 annos, almocreve, quando havia commissão e trabalhador do campo quando ella escasseava no seu tempo de colheita.

A fazenda do Guedes estava em festas por duas razões diferentes: a primeira porque era anniversario do casamento dos seus proprietarios e a segunda porque nesse dia, como outr'ora, havia tambem um pedido

chuvas da estação e misturavam de quando em vez alguma anecdota campeзина sobre as almas do outro mundo, com o protesto pacifico mas firme do velho sacerdote que ensinuava meigamente ser aquillo historia dos ignorantes.

Só a Maria dos Anjos estava triste e pensativa, passeando por aqui e por alli, arranjando cuidadosamente um ramallete de flores selvagens.

De vez em quando um suspiro magoado partia-lhe do peito e então acariciava com mais cuidado as mimosas flôres como que segredando-lhes ás vivas corollas todo um queixume amargo, uma intensa magoa de jurity ferida.

De repente, um movimento desusado fez-se entre toda aquella gente e o capataz veio direito ao velho Jacintho, apontando para um ponto affastado da estrada que serpenteava ao longe, no horizonte, dizendo:

— Eil-os que chegam patrão. Trazem guia e carro de boi, vem na frente o Francisco, que este conheço eu ao longe.

— Está bem, agradeceu o fazendeiro, vamos esperar os na cancella do gado.

E com muito respeito pelo velho ministro de Deus foi o Guedes dando o braço ao padre Antonio e acompanhados pelo boticario seguiram para a cancella do gado.

Atraz delles foram todos os que estavam no terreiro, só Maria dos Anjos ficara petrificada junto ao cercado, olhando vagamente para a pequena comitiva que dispostava, lá em baixo, na baixada do terreiro.

Seus olhos brilhavam estranhamente enquanto o peito lhe arfava sob a pressão de uma respiração agitada e suas mãos apertavam nervosamente o ramalhete.

Aquella gente que chegava, trazia ao mesmo tempo a alegria ao seu coração e uma dor profunda á sua alma.

E' que chegavam, guiados pelo Francisco, o velho José Ferreira e seu filho, abastados negociantes da cidade proxima.

José Ferreira, amigo e patricio do pae de Maria dos Anjos houvera pedido ao Guedes a filha em casamento para seu filho, da mesma sorte que 30 annos antes o pae do Guedes pedira a Maria Francisca ao Souza, e obtivera delle o seu consentimento.

Quem não podia consentir, porém, era Maria dos Anjos que já havia dado seu coração ao Francisco.

Isto, porém, não era impecilho. O velho



Procissão de preces do glorioso martyr S. Sebastião, realizada no domingo 4 do corrente

Guedes não podia convencer-se de que sua filha não fosse como elle tinha sido.

Devia casar. O noivo era homem de haveres, o Ferreira era negociante; um bom partido. E demais para que lamurias se já tinha dito que sim, e ella devia obede-

cer? Era para seu bem; elles não tinham sido tão felizes?

Meia hora mais tarde entravam todos no terreiro, e Francisco, taciturno fôra o unico que não desmontara a cavalgada.

O pobre rapaz amava Maria dos Anjos e nada sabia do acontecido, mas o aspecto melancolico da joven havia-lhe feito um frio n'alma.

Dirigira o cavallo para o lado em que ella estava cumprimentando-a ia apear se, quando a voz do Guedes rompeu o silencio da comitiva e declarou que alli estava o noivo de sua filha.

Era o filho do Ferreira; elle festejava o anniversario do seu casamento com a velha e queria que neste dia houvessem outras bodas e estas deviam ser as de sua filha.

Todos cumprimentaram os recém-chegados, e Maria dos Anjos muito pallida ia adiantar-se para junto do pae, quando o estalar de uma chicotada repercutiu no ar ao mesmo tempo que o galope desenfreado de um cavallo era ouvido para os lados da cancella do gado.

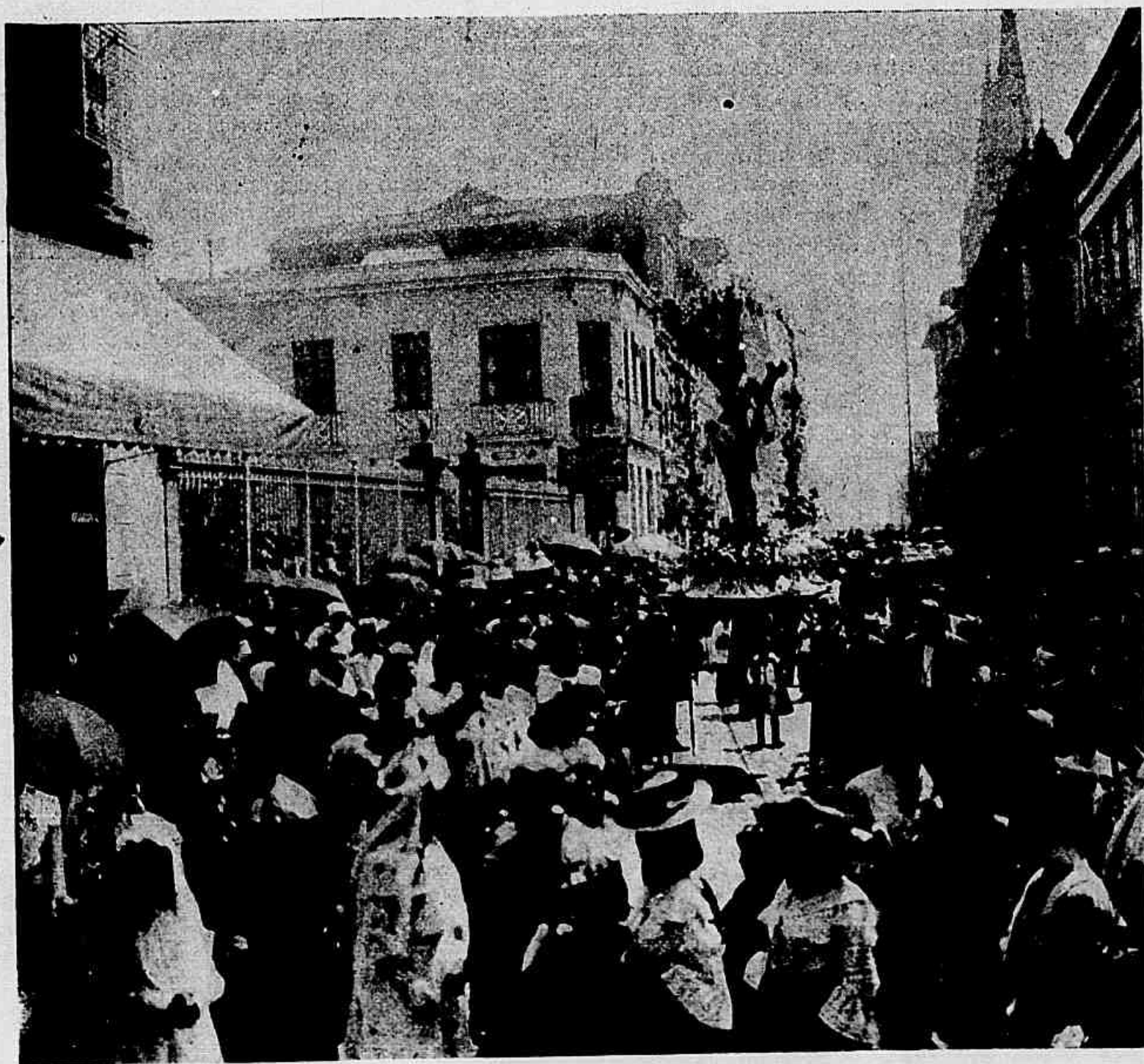
Era o Francisco que partia desesperado.

O abalo foi grande para Maria dos Anjos que presentia uma desgraça, vendo partir assim o Francisco sem ao menos dizer-lhe adeus.

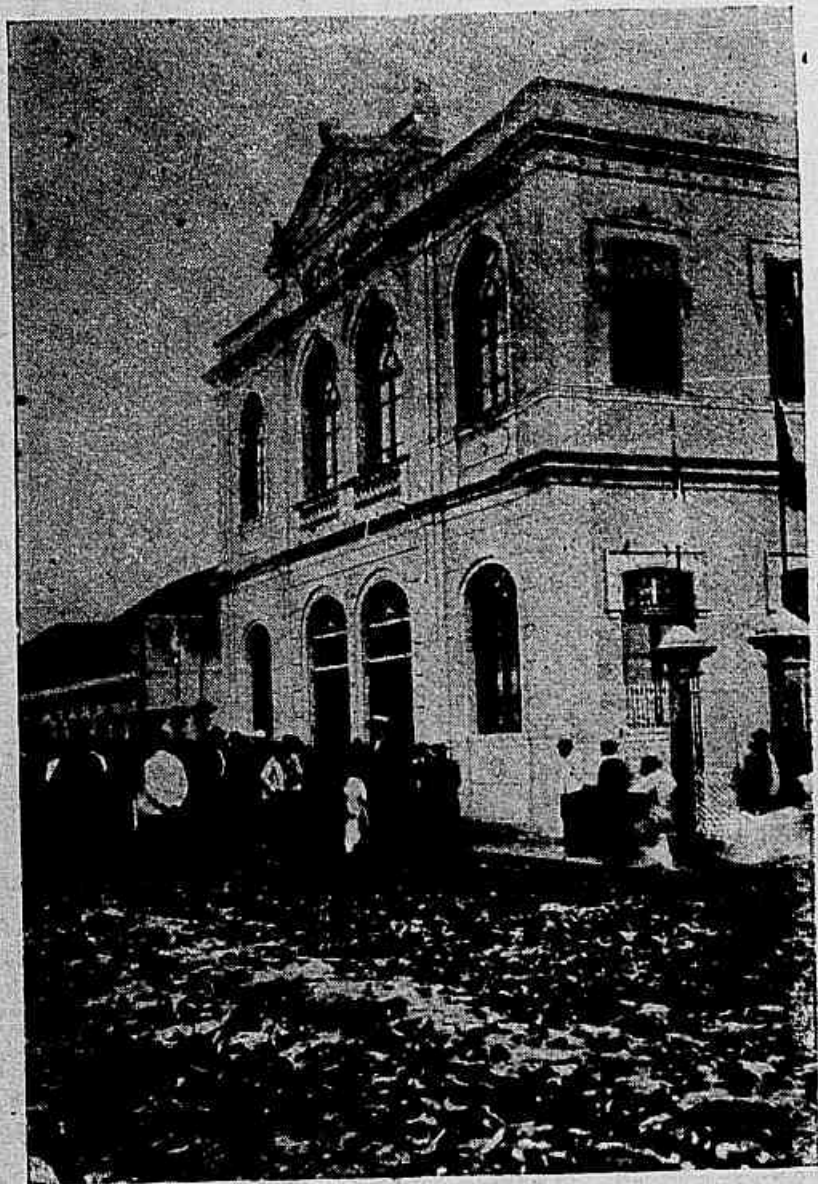
Toda aquella gente entrecolhava-se espantada.

— Porque teria partido o Francisco? perguntavam. Elle era dos nossos; toca tão bem o violão; e que voz, e como bem sabe puxar uma fieira; é uma pena se não voltar.

— Que não é nada, explicava o Guedes; esqueceu-se talvez do instrumento; ha de voltar. Mas no seu intimo sentia o drama que se passava no coração da filha e no do rapaz.



Procissão de preces do glorioso martyr S. Sebastião, realizada no domingo 4 do corrente



Estado do Rio de Janeiro — Theatro João Caetano

Era melhor que fossem verificar, talvez algum accidente. Um crime pensou o boticario. Uma brincadeira de máo gosto, disse o Guedes. Só Maria dos Anjos ficara sentada absorta como se nada livesse ouvido.

Havia desmaiado.

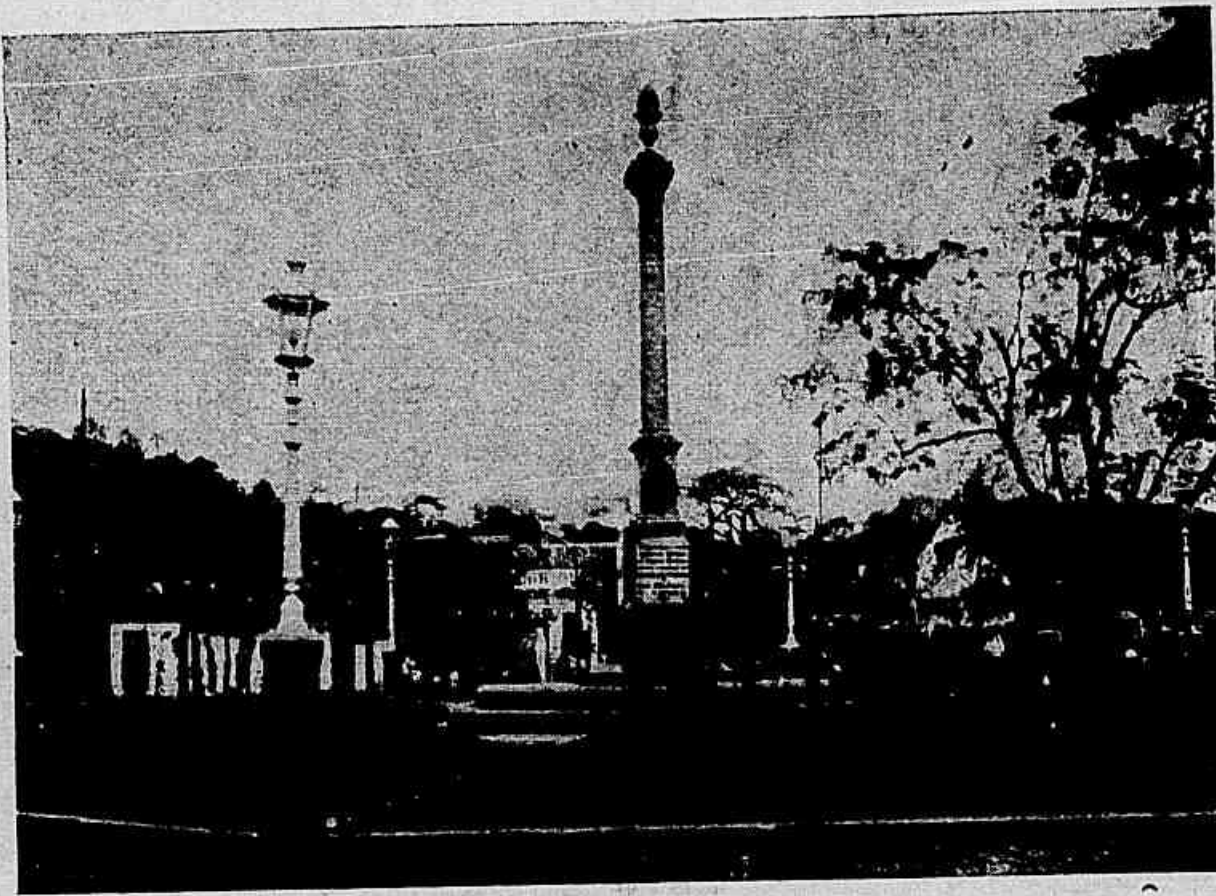
O rapaz não resistira ao golpe e suicidara-se.

O terreiro do Guedes estava agora transformado em camara mortuaria. Em meio dos festões de regosijo um corpo inerte verberava ironicamente o orgulho do sertanejo. E toda aquella gente, antes tão alegre,

murmurava agora, enquanto o padre Antonio se descobria perante o cadaver, uma prece unisona pela alma do suicida.

Dahi em diante nunca mais houve no sertão um casamento de escolha.

F. de Mendonça.



Estado do Rio de Janeiro — Niteroy — Vista do monumento D. João VI. no largo da Memoria

Queria evitar aquelle contratempo e por isso dissimulava.

Demais elle só tinha uma palavra.

Não podia voltar atraz. O Francisco era um bom rapaz, trabalhador, mas não era partido para a filha.

Aquillo era um pequeno brinquedo de criança, Maria esqueceria. Era melhor mesmo que elle não voltasse.

Os convidados satisfizeram-se com a explicação do Guedes e a festa continuou mais animada pois tudo estava prompto e o jantar ia começar.

A grande mesa, posta ao ar livre, regor-gitava de gente do campo; a conversa ia animada e já ninguém pensava mais no Francisco.

De repente, porém, um tiro foi ouvido no terreiro do Guedes e como impulsio-nados por estranha mola todos se entre-olharam.

Que máo agouro, pensavam.

Percebera o acontecido e não pudera dominar a sua dor.

Solicito, o velho sacerdote, acercara-se della e tratava de animal-a. O Guedes correrá para junto delle e chamava o boticario que lhe esfregava os pulsos.

O noivo e o Ferreira approxima-ram-se.

Toda aquella alegria de ha pouco havia desaparecido como por encanto, quando ouviu-se o tropel de alguns cavallos.

Eram dous trabalhadores que vinham a galope.

Pararam no terreiro, e relataram então que tinham encontrado o Francisco agoniante, perto dos bambús, onde estavam cortando umas varas. Estava ferido.

Que o fossem buscar, disseram todos.

E momentos depois voltavam os dous trabalhadores, trazendo penosamente o corpo de Francisco cuja cabeça estava atravessada por uma bala.

tenho genio, mas tão depressa me irrita como socego.

— Isto é verdade, mas também tão depressa socega, como se irrita.

## PHANTASIA

Contei meu soffrimento ao velho mar caçado, E o mar, após me ouvir, me disse, suspirando: — Eu padeço tambem, tambem sou desgraçado E em vão procuro o olvido a morte procurando.

E accrescentou, depois, de colera espumando Como um deus de Ossian do céu precipitado: — E' mil vezes melhor morrer a gente quando A vida é um pesadelo, um sonho amargurado.

E o mar poz-se a gemer, gemer. Crepusculava... Longe, a véla de um barco ás sombras acenava, No seu vôo triumphal querendo em vão detel-as...

E a noite veio, enfim, morosamente, aos poucos... E vendo a mim e ao mar chorando como loucos, Se desfez, no infinito, em lagrimas de estrellas.

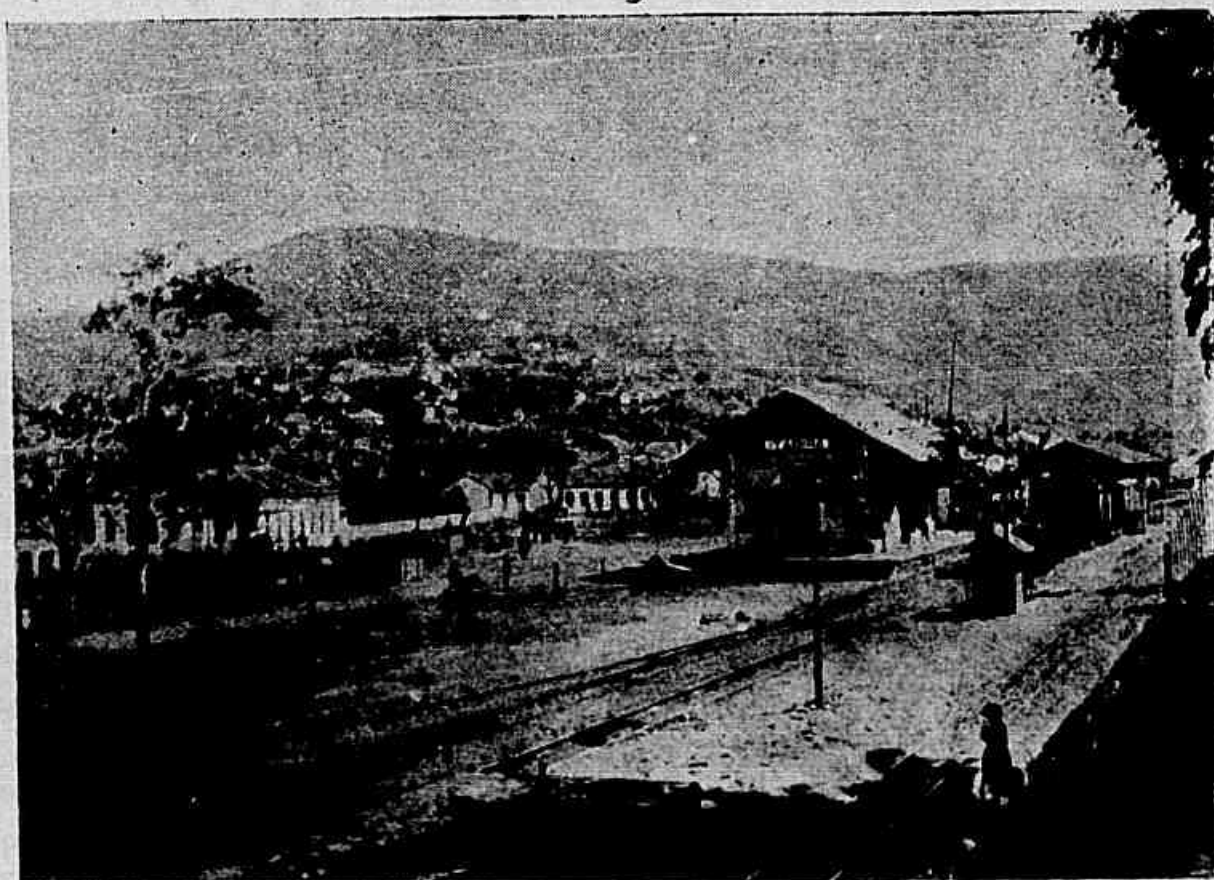
Recife

[Mendes Martins.

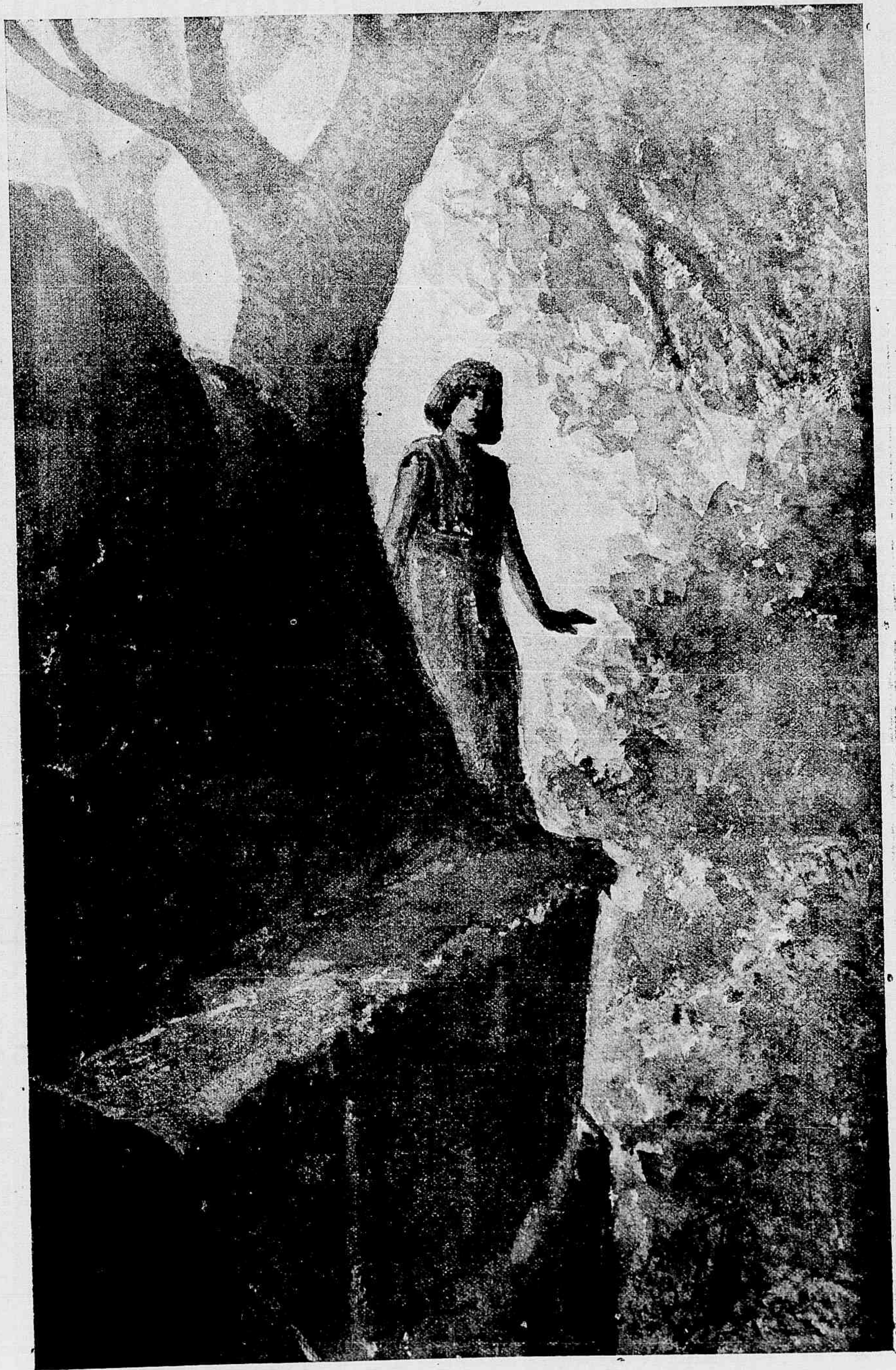
## ESTADO DE MINAS GERAES



ITABIRA DO CAMPO — A estação ornamentada por occasião da passagem do trem presidencial



ITABIRA DO CAMPO — Vista geral da cidade (Phot. Sebastião A. Carlos)



SOLIDÃO

# CRUZ DE OURO

Schottisch  
A MEU PAE. — Por S. OGAL

PIANO

The image displays a piano score for a piece titled "CRUZ DE OURO" (Golden Cross), identified as a "Schottisch" (Scottish dance). The score is written for piano and is divided into five systems, each consisting of a treble and bass staff joined by a brace. The key signature is one flat (B-flat), and the time signature is common time (C). The notation includes various musical symbols such as notes, rests, accidentals, and dynamic markings. The first system begins with a treble staff containing a key signature change from one flat to two flats (B-flat and E-flat), followed by a repeat sign. The second system features a first ending bracket labeled "1ª" and a second ending bracket labeled "2". The third system continues the melodic and harmonic development. The fourth system includes a first ending bracket labeled "1" and a second ending bracket labeled "2". The fifth system concludes the piece with a final cadence. The word "PIANO" is written to the left of the first system. The composer's name, "Por S. OGAL", is written below the title.

This page contains six systems of musical notation for piano. Each system consists of a treble staff and a bass staff. The notation includes various musical notes, rests, and dynamic markings. The first system has a key signature of one sharp (F#) and a time signature of 7/8. The second system has a key signature of one sharp (F#) and a time signature of 7/8. The third system has a key signature of one sharp (F#) and a time signature of 7/8, with the word "Fim." written above the staff. The fourth system has a key signature of one sharp (F#) and a time signature of 7/8, with the word "8<sup>a</sup>" written above the staff and "loco" written below the staff. The fifth system has a key signature of one sharp (F#) and a time signature of 7/8. The sixth system has a key signature of one sharp (F#) and a time signature of 7/8, with the word "D.C. al. 8<sup>o</sup>" written below the staff.

1

2

Fim.

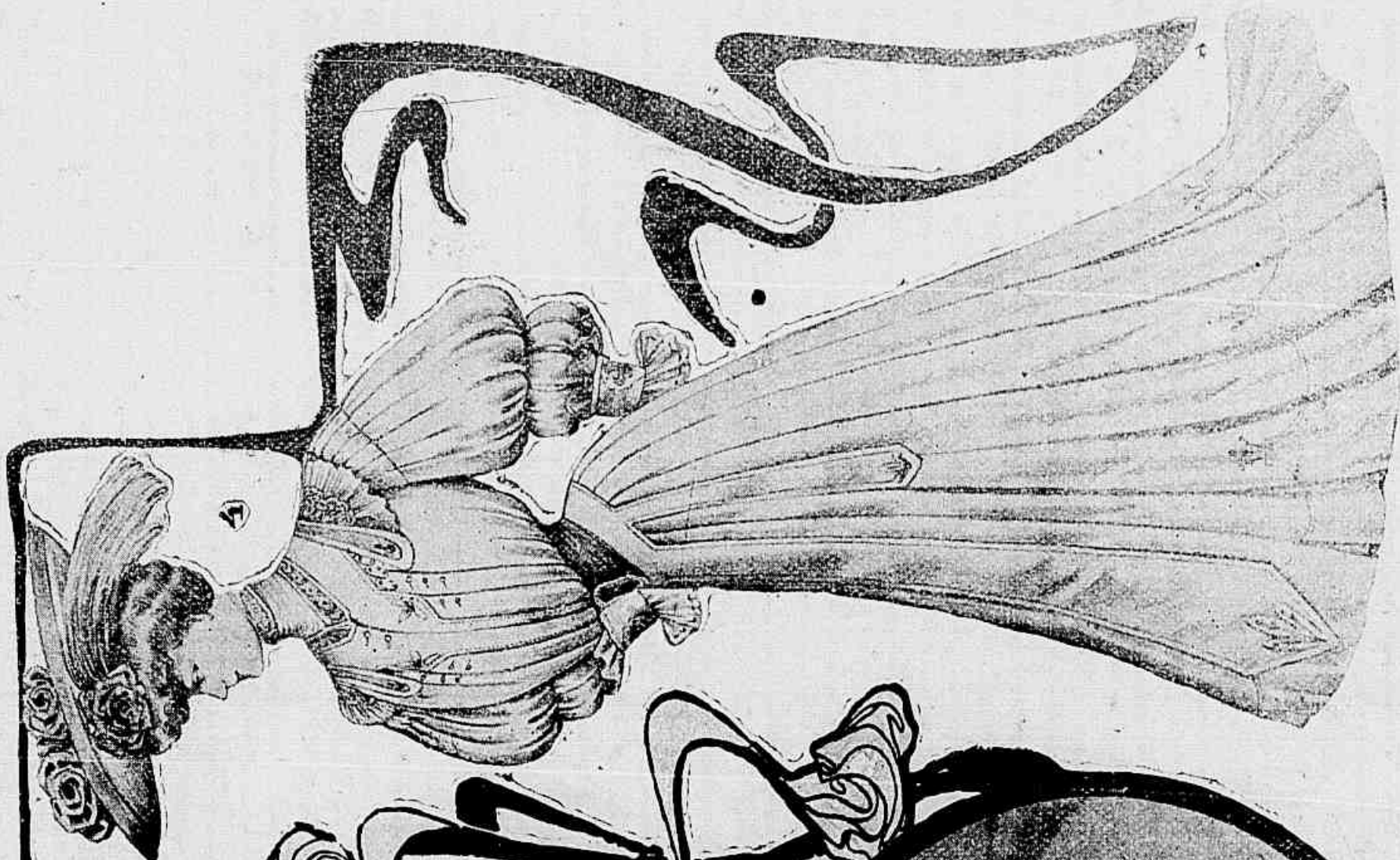
8<sup>a</sup> loco

1

2

D.C. al. 8<sup>o</sup>

# MODAS DA REVISTA



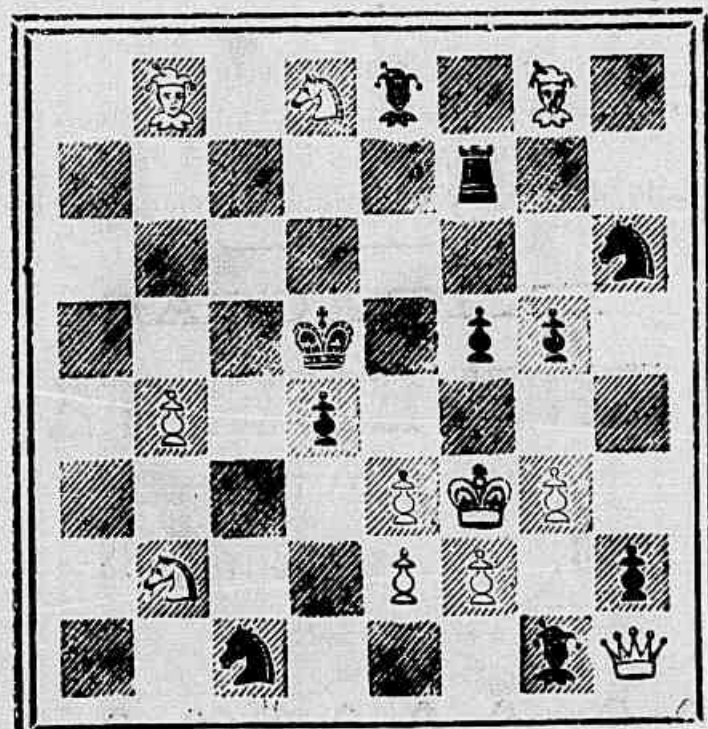
Elegante vestido de passeio em panno azul marinho guarnecido de cadarços pretos, corpinho com pequena gola de bordado muito fino, recortada de velludo vermelho.



Quatro lindos chapéus para theatro. — 1 Chapéo de palha de Italia, forma Diavolo — 2 Chapéo de palha fantasia e plumas Arlequim — 3 Chapéo de clina azul pastel e plumas brancas — 4 Chapéo de velludo groseille com rosas chá.

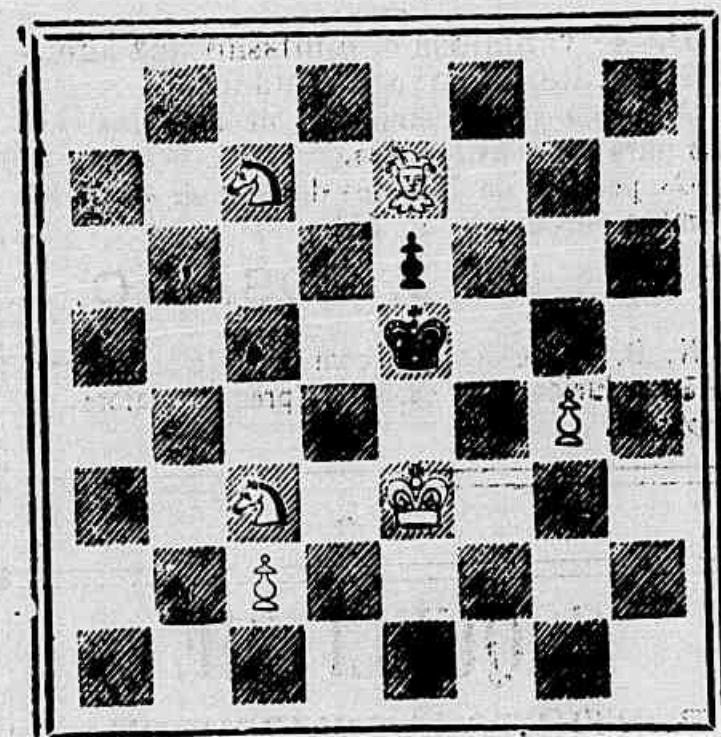
## XADREZ

PROBLEMA N. 364—Tacito & Lipman  
(S. Paulo)  
Pretas (10)



Branças (11) mate em 2 lances

PROBLEMA N. 365—Tacito & Lipman  
(S. Paulo)  
Pretas (2)



Branças (6) mate em 3 lances

Partida n. 129 — Gambito do rei recusado

| Branças        | Pretas     |
|----------------|------------|
| G. Marco       | Janowski   |
| 1 P 4 R        | P 4 R      |
| 2 P 4 B R      | B 4 B      |
| 3 C 3 B R      | P 3 D      |
| 4 P 3 B        | B 5 C      |
| 5 B 4 B        | C 3 B D    |
| 6 P 3 D        | C 3 B      |
| 7 P 3 T R      | B 3 R      |
| 8 B 5 C!       | C 4 T R    |
| 9 P 4 C R      | C 6 C      |
| 10 T 2 T       | P 4 T R    |
| 11 P 5 C       | P 5 T      |
| 12 P 4 D       | P x P D    |
| 13 P x P       | B 5 C x    |
| 14 B 2 D       | B x B x    |
| 15 C (1 C) x B | P 3 T      |
| 16 B 4 T       | B 2 D      |
| 17 P 5 D       | C 2 R      |
| 18 B 3 C       | C 3 C      |
| 19 P 5 B       | C 5 B      |
| 20 D 2 B       | B 4 C      |
| 21 B 4 B       | D 2 D      |
| 22 Roque       | Roque T D  |
| 23 C 4 D       | B x B      |
| 24 C x B       | D 2 R      |
| 25 T 2 B       | D x P C    |
| 26 R 1 C       | R 1 C      |
| 27 C 5 T       | C x P T    |
| 28 T 3 C D     | D x C      |
| 29 T 3 B       | D 5 P R    |
| 30 T x P x     | Abandonam. |

## SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 359—Kappelaro  
EC 5 B D, B x T; 2 C 4 C x etc.  
1....., R 4 B; 2 T 6 R etc.  
1....., R 5 D; C 3 B x etc.  
1....., Outra; C 3 B x etc.

PROBLEMA N. 360—E. Ferber  
1 D 2 T D (Inicial) 2 variantes.

PROBLEMA N. 361—Choscholous  
1 P 3 C, R 5 D; 2 C 6 R x etc.  
1....., P x B; 2 C x P 3 B x etc.  
1....., P x P; 2 C 7 C D.  
1....., P 4 C; 2 C 6 C x etc.  
1....., C 3 B; 2 C 3 D x etc.  
1....., P 7 B; 2 C x P 6 C x etc.

PROBLEMA N. 362—Garrilow  
1 R 8 C (Inicial) 5 variantes.

Resolvidos pelos srs.: Silvano, Theo, Julio Barreiros, Alipio Cascao, Octavio Ceva, Gil de Souza, Petronio, Muzio, Caisano, Zut, V. N., Alipio de Oliveira e Salvio. Ns. 360 e 362: D'Albret, S. de Castro e Curioso.

## CORRESPONDENCIA

Tacito & Lipman. S. Paulo — Temos o maior prazer em dar publicidade aos interessantes problemas que nos enviaram, sendo nosso desejo que continuem a colaborar nesta secção.

Gedeal — Sentimos dizer-lhe que a solução que nos enviou do n. 362 não está certa, visto que, se R 8 B as pretas jogam D 5 C R x etc., e não ha mate no 2º lance. Quanto á sua pergunta relativa ao problema n. 338, diremos que se P x B; 2 P 8 B faz C x e mate.

Continuaremos ao seu dispor.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção do *Jornal do Brasil*, rua Gonçalves Dias n. 54, secção de Xadrez.

Heibas.

## RECREAÇÕES

Torneio de agosto a setembro  
Um bello premio ao vencedor

As soluções dos problemas do dia 4 de setembro são as seguintes:

Do n. 43, de Raul: Galeno; do n. 44, de Azer: Agapito; do n. 45, de Ayres Schmidt: Liberalino — Lino; do n. 46, de Sinhosinho: Pio—Fio; do n. 47, de Hortencia: Contralto—Conto; do n. 48, de Zica: Universo—Uso; do n. 49, de Joca: Florentina; do n. 50, de Cá e Lá: Taúba—Bata, Cabrito—Toca; do n. 51, de Briaréu:

e x  
e m i r  
x i m i a  
r i g a  
a a

; e do n. 52, de

Maçarico: Somno.

Chiquito e Araken, solveram todos os nove problemas; Rocambole, Pompilius, Bembem, Sylvia, Conradinho e Celso Lima, seis; Ayres Schmidt, Raul, Nenê P., Quininha, Sinhosinho e Guiomar, cinco; Hortencia, Zica, Turinha, Zélia, Almerinda e Aracy, quatro; Bohemio, Noemia B., tres.

59—LOGOGRIPO POR LETTRAS

(Ao distincto collega Aymoré)

Depressa—3, 4, 5, 6, 7, 8—procuro a letra,—  
1—que tem—2, 3—a charada.

Zuzú.

60—CHARADA EM METAGRAMMA

(Varia a primeira letra)

5—Minha adorada Nenê P.—Beijo-te as mãos. Não imaginas, meu anjo, como me acho apprehensivo, desde alguns dias, com o teu estado melancolico e cheio de infundadas desconfianças; isso até póde

me levar á loucura. Deixa de receios folos, tu não sabes que te consagro um amor intenso?... Põe á margem os ciúmes e prosigamos com a nossa vida bonangosa de outr'ora, toda cheia de douradas illusões.

O que te relataram, a respeito de novos amores, não tem fundamento; não passa de uma bem arranjada perfidia, minha querida. Espero a reconciliação pois tens um coração acessivel a tudo quanto é bom e são.

A leus, até domingo.

Raul.

## A CARTOPHILIA

Chic e elegante, appareceu o 4º numero do conceituado mensario *A Cartophilia*, sympathico órgão official da digna Sociedade Cartophila Internacional «Emanuel Hermann». Além de uma capa colorida e de um supplemento contendo nomes de novos associados, traz a bella revista uma desenvolvida e graciosa parte litteraria, ornada de prosa e versos; completam o seu texto, muitos annuncios de casas commerciaes e informações interessantes.

Em summa, um numero que muito honra aos dignos moços, que tão brillantemente a dirigem.

## CORRESPONDENCIA

Alby—O caro collega esqueceu-se de escrever, abaixo da charada em metagramma, a resposta da solução.

Joca e Gran-Via—Recebidos os problemas.

Archimedes Junior.

## Salsa, Caroba e Manacá

do pharmaceutico  
Eugenio Marques de Hollanda



Approvada pela Hygiene  
Publica do Brasil, Portugal  
e da Republica Argentina.

E' o depurativo do sangue  
mais seguro; cura radical-  
mente todas as molestias da  
pelle, syphilis e o rheuma-  
tismo, sem dieta nem modi-  
ficações de costumes.

H. Marques de Hollanda

SUCCESSOR

Depositarios, Araujo Freitas & C., rua  
dos Ourives n. 114.—Muito cuidado com as  
imitações e falsificações.

## Violetas Poeticas

Album de Poesias para dias de annos

Colleccionadas

dos melhores poetas brasileiros.

1 nitido volume ricamente impresso e  
encadernado ..... 50000

E' e mimo mais delicado e mais apropriado para as moças de fina sociedade. A' semelhança de livros congenereos que ha muito existem na Europa, onde toda moça de familia chic possui seu album de poesias para dias de annos, o livrinho *Violetas Poeticas* é a publicação mais mimosa e de mais luxo que jamais se tem feito em lingua portuguesa. A encadernação é dourada, com riquissima capa de percaline, onde o titulo e ornatos de ouro circundam violetas com as cores naturaes e um casal de pombos. No contendo do livro observa-se igualmente o maior esmero. Para cada dia do anno encontra-se uma gentil poesia—sempre de escriptor brasileiro—ao lado de uma pagina em branco, onde se podem escrever nomes de pessoas queridas, bem como pequenos apontamentos.

Cada poesia, habilmente escolhida, encerra sempre um pensamento, e constitue uma lembrança, um *souvenir*. A impressão é nitida e elegante, e todas as paginas são rodeadas de um artistico friso de côr. Em resumo, o album das *Violetas Poeticas* é o *objet* indispensavel de toda moça chic.

# ELIXIR DE MASTRUÇO

MILAGROSO  
PREPARADO

Cura Bronchite,  
Influenza, Coqueluche,  
Fraqueza Pulmonar, Hemo-  
ptyses, Tuberculoses. Tónico  
regenerador da saúde.

O que nos dizem sobre o ELIXIR DE MASTRUÇO

O abaixo assignado declara ter empregado o Elixir de Mastruço em seu filho Jayme, de tres annos de idade, que soffria de uma bronchite asthmatica, obtendo optimo resultado, apenas com o uso de um vidro, gentilmente offerecido pelos seus inventores. Por ser verdade e de espontanea vontade, firmo esta declaração.—Estampilha de 300 rs.—Rio de Janeiro, 9 de abril de 1904.—(assignado) EUGENIO FREIRE DOS SANTOS PEREIRA.—Firma reconhecida—Morador á rua do Hospicio n. 26.

A' venda em todas as  
pharmacias e dro-  
garias.  
Garrafa, 4\$000

DEPOSITO GERAL

RUA DO HOSPICIO 42

## LOTERIAS DA CANDELARIA

Em beneficio do  
Recolhimento de Nossa Senhora da Piedade  
Sob a immediata respon-  
sabilidade da mesma Irmandade, decretos  
municipaes ns. 543, de 7 de  
maio de 1898 e 952, de 19 de novembro de 1902

## EXTRACÇÃO BREVEMENTE

A'S 2 1/2 DA TARDE

88, Rua dos Ourives, 88

PREMIO MAIOR

20:000\$000

Dá-se vantajosa comissão aos agen-  
tes do interior e dos Estados.  
Aceitam-se encomendas de numeros cer-  
tos para todas as loterias.  
Os pedidos de bilhetes devem ser dirigidos  
á caixa do Correio n. 754 á

J. ROSA RO.

N. B. — De accordo com a lei do orçamento,  
serão deduzidos 5 % sobre os premios maiores de  
200\$000.

✠ Extracto, Loção e Pó ✠

# CHÊNE ROYAL

DE

W. Rieger Frankfort s/m

PARIS E LONDRES

Preferidos por serem admiravelmente agradaveis

Vendem-se em todas as perfumarias e cabelleirias

AGENCIA RUA DA ALFANDEGA 36 SOBRADO

## COQUELUCHE

PORTENTOSA DESCOBERTA

Assim se exprime o illustre cli-  
nico de Sapé do Ubá, o dr. Saverio  
Massi Benedetti, fallando do especí-  
fico contra a coqueluche, descoberto  
por Genofre e que cura de 8 a 20  
dias.

Encontra-se na rua de S. João  
n. 160, S. Paulo.

3 Rua Primeiro de Março 3

RIO DE JANEIRO

# RADIUM

Nova marca de CIGARROS  
contendo lindissimos chromos lu-  
minosos, dão direito a cartões pos-  
taes, o que ha de mais chic. A' venda  
em todas as charutarias e no deposito

BOREL & C.

62, RUA DA QUITANDA, 62

RIO DE JANEIRO

UNIO LEGITIMO

Para tingir roupa de  
qualquer côr, em  
casa.

Duzia 14\$000,  
um 1\$000.

VENDE-SE NA

Perfumaria Nunes

Rua do Theatro 25

CASA DE TRES PORTAS

SABÃO MAYPOLE

## TONICO COLOMBO

O melhor e mais agra-  
davel dos productos para os  
cabellos. Procura-se na Dro-  
garia Mallet, rua da Quitan-  
da n. 2 e na sua fillal, Dro-  
garia Colombo, rua Gonçal-  
ves Dias n. 30 e bem assim  
em qualquer pharmacia.

# REVISTA DA SEMANA



# TONICINA CARVALHO

Cura fraqueza sexual, esgotamento nervoso, neurasthenia, asthenia cerebral ou mental, etc.  
Pharmacia e drogaria

ALFREDO DE CARVALHO  
8 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 8

# ITUANA

Infallivel destruidora da caspa e parasita  
Evita a queda do cabello, concorrendo para o seu crescimento, tornando-o brilhante.

A venda em todas as casas de perfumarias e drogarias.

Deposito geral: CASA CIRIO, rua do Ouvidor 149 A

## COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções

Ruas Primeiro de Março n. 38 e Visconde de Itaborahy n. 9

Caixa do Correio n. 41 — Endereço telegraphico  
LOTERIAS—RIO

### LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do  
exmo. sr. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia.  
Serviço do governo da União em virtude da  
lei do Congresso Nacional e do contrato assignado na Directoria Geral  
do Contencioso do Thesouro Federal

**HOJE** Sabbado, 17 de setembro, ás 3 horas **HOJE**

22ª loteria do magnifico plano 106

# 50:000\$000

Inteiros 6\$000 — Oitavos 3750

### GRANDE E EXTRAORDINARIO SORTEIO

21ª loteria do grandioso plano 103

Sabbado, 8 de outubro proximo, ás 3 horas da tarde

# 200:000\$000

Inteiros a 1\$5 — Meios a 7\$500 — Vigésimos a 3750

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official, deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital: CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIM, caixa do Correio n. 946; NAZARETH & C. rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUSVEL, caixa do Correio n. 817. Somente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das loterias federaes.—PAGAMENTO PONTUAL.—N.B. Em virtude da lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.

## LOTERIA ESPERANÇA

EM 12 DE OUTUBRO

Grande e extraordinaria loteria em comemoração á Descoberta da America

# 100.000

Francos ouro

Integraes por 10 francos

Este importante plano compõe-se somente de 30.000 bilhetes, divididos em inteiros a 10 francos, meios a 5 francos e decimos a 1 franco.

O endereço para as remessas deve ser muito explicado, afim de não haver extravios.

E' preciso citar o logar, Estado, Estrada de Ferro, etc.

Toda a correspondencia simples, registrada com ou sem valor, deve ser dirigida á

Companhia Nacional Loterias  
dos Estados

Rua Julio Cezar 32, Antiga do Carmo  
CAIXA POSTAL 1.052

## A BEM DA HUMANIDADE

Illmos. Srs. Mallet Soares & C.

Soffrendo ha mais de um anno de uma tosse asthmatica, tendo feito uso de muitos remedios receitados por medicos e conhecidos, sem ter tirado resultado algum, em boa hora um amigo aconselhou me o uso do Xarope do Bosque; o que é certo é que com dous vidros já me sentia muito melhor e com seis vidros radicalmente curado.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1901.

Capitão José da Costa Moreira  
RUA DO MATTOSO, 105

Depositarios: Drogaria MALLET  
rua da Quitanda 2, e rua Gonçalves Dias 30.



## A EMULSÃO DE SCOTT

tem produzido seus maravilhosos efeitos, como se pode ver no semblante d'esta formosa criancinha Carmen Neyra, que estava atacada de Artrismo e já está curada radicalmente com este famoso preparado.

Como o mais necessario para a vida é a saúde, cada qual deve procurar os meios de adquiril-a. Os melhores symptomas de uma saúde perfeita são: bôa semblante, robustez e forças. Com a EMULSÃO DE SCOTT se consegue todo isto, pois é um alimento importantissimo e uma medicina heroica que regenera os organismos debilitados, purificando e enriquecendo o sangue.



Attesto com o maior prazer, que tenho empregado em minha clinica, sempre com o mais brilhante resultado, a Emulsão de Scott nos casos da debilidade em geral, nas convalescenças de molestias longas, no tuberculose pulmonar, rachitismos ou em geral nas molestias constitucionaes.

CAPITAL FEDERAL. DR. BENTO GERARQUE MURTA,  
Doctor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro,  
Chefe do Districto Sanitario, etc., etc.  
A' venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE, 150 Chimicos, NOVA YORK.

LU

do dr. Eduardo França  
Adaptada até na Europa

Maravilhoso remedio, sem gordura e sem máo cheiro, cura efficaz das molestias da pelle, feridas, frieiras e suor fétido dos pés e dos sovacos, comichões, assaduras do calor, empigens, brotoejas, sarnas, sardas, manchas da pelle, paños, espinhas, tinha mordedura de insectos, quelma duras, contusões, golpes; faz a pelle fina.

Preço 3\$000 GO

Depositarios no Brasil  
Araujo Freitas & Comp.  
114 RUA DOS OURIVES  
e 90  
Rua S. Pedro

Na Europa  
CARLO ERBA  
MILÃO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

RIO DE JANEIRO

LI  
NA

Em injeções cura as gonorrhéas, etc.

## TONICO INDIGENA

E' este o unico preparado que faz sentir seu effeito na extincção da caspa, evitando a queda dos cabellos, de uma maneira admiravel. Basta usar-se um vidro deste importante preparado para se verificar as suas virtudes, que consistem em dar brilho aos cabellos, de uma forma singular, tornal-os soltos e immunes de todo e qualquer parasita.

A' venda nas principaes casas de perfumarias, A' Perfumaria Franceza e no deposito geral:

137, RUA DO OUVIDOR, 137

Casa Ramos Sobrinho

## ESTOMAGO

O Elixir Estomachico de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago.

Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se na pharmacia Bragançina, 4

Rua Uruguayana 103

PREÇO 1\$500

# MONTANA DIAMANTES MONTANA

A imitação mais perfeita no mundo, a que mais se aproxima do diamante genuino, possuindo o mesmo brilho, fogo e beleza.  
O calor, a potassa e os ácidos não alteram absolutamente  
o esplendor das nossas pedras. As nossas imitações não poderão ser diferenciadas dos diamantes genuínos

401.. 20\$000  
402.. 20\$000  
504.. 8\$000  
508.. 12\$000  
509.. 12\$000  
511.. 8\$000  
512.. 20\$000  
550.. 24\$000  
551.. 20\$000  
552.. 24\$000  
553.. 20\$000

851.. 24\$000  
852.. 12\$000  
853.. 20\$000  
854.. 24\$000  
855.. 8\$000  
856.. 20\$000  
857.. 20\$000  
858.. 12\$000  
859.. 12\$000  
860.. 20\$000  
861.. 16\$000



554.. 12\$000  
556.. 20\$000  
558.. 12\$000  
559.. 20\$000  
561.. 8\$000  
600.. 20\$000  
605.. 16\$000  
606.. 24\$000  
607.. 16\$000  
608.. 24\$000  
611.. 24\$000  
850.. 10\$000

862.. 8\$000  
864.. 20\$000  
868.. 24\$000  
869.. 8\$000  
870.. 16\$000  
871.. 10\$000  
872.. 10\$000  
875.. 12\$000  
876.. 24\$000  
877.. 10\$000  
878.. 12\$000  
898.. 10\$000

Porque pagar preços exorbitantes por joias, quando os DIAMANTES MONTANA custam uma bagatella? Chamamos novamente a atenção do illustre publico para a nossa bella collecção de Brincos, Broches, Alfinetes, Medalhas, etc., offerecidos a preços regulando entre 8\$ e 24\$, representando valores entre 200\$ e 1.500\$000

## Garantia

Garantimos que todo o DIAMANTE MONTANA conservará o seu brilho eternamente, e que tanto estes como os engastes satisfarão a todos. Comprometemo-nos a dar 40:000\$ a qualquer instituição de caridade se for provado que recusamos trocar qualquer pedra que não satisfaça. Os DIAMANTES MONTANA não se alteram com os ácidos, com o calor ou com a potassa, e lavam-se e limpam-se como qualquer diamante genuíno. Tão perfeita é a imitação, que os peritos enganam-se.

## ENCOMENDAS PELO CORREIO

Remetteremos qualquer artigo mediante vale postal pela importância total do pedido e mais 10%, para as despesas do registro, etc. Cumprimos fielmente todas as encomendas e devolvemos o dinheiro caso o artigo não esteja em conformidade com os dizeres do anúncio. Temos certeza que qualquer artigo que remettermos satisfará plenamente. Responsabilisamo-nos pelo extravio dos artigos, substituindo-os imediatamente. Dirigir correspondência a MONTANA DIAMOND Co., RUA DO OUVIDOR, 60. Quando encomendando queiram mencionar esta Revista.

MONTANA DIAMOND Co. 60 RUA DO OUVIDOR 60